



**Para RIR,
REFLETIR e se
APAIXONAR**

Graciliano Tolentino

Graciliano Tolentino

**PARA RIR,
REFLETIR e se
APAIXONAR!**

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Dedico à todas e a todos que fizeram parte deste livro de alguma forma.

Uma dedicatória especial à minha santa mãe e minha querida Mileva, que me fizeram acreditar Na beleza do ser humano.

Dedico também a meu tio Antônio, o tio da minha infância, que me contou e me conta tantas histórias fantásticas, e me fez ver o mundo de uma forma, simplesmente, mágica! Este que faz parte de tantas delas...

Graciliano Tolentino

Agradeço a meu pai que me ensinou que os degraus da vida devem ser edificados sobre os livros, à minha mãe que sempre, mesmo que do seu jeito, demonstrou amor, acreditou e incentivou o meu trabalho, à minha querida Mileva que me acompanha dia pós dia em minhas lutas e que me ensinou que obras a gente realiza uma por vez... E a meu tio Antônio, o Gavião, ávido leitor de minhas obras e um dos principais incentivadores.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

SUMÁRIO

1	CARTA DE DESPEDIDA - DESCULPA ESFARRAPADA DE NAMORADO INFIEL!.....	08
2	O DIA EM QUE DESCOBRI O AMOR.....	14
3	TREM DAS ALMAS.....	23
4	UM POUQUINHO DE SILÊNCIO POR FAVOR... SÓ UM POUQUINHO!...	26
5	SOU UM ARTISTA, NÃO UM ATEU! SOU UM ARTISTA, NÃO UM RELIGIOSO!.....	31
6	PRÉ-OCUPAÇÃO.....	36
7	ANTÔNIO GRILO, O NOSSO ODORICO!.....	41
8	O BEM AMADO DE ÁGUA BRANCA PESSOAS ESTRELAS E PESSOAS ASTEROIDES.....	46
9	E-MAIL PARA O CHEFE!.....	51
10	MINHAS ALUCINAÇÕES.....	
	1 - O Primeiro Monstro	56
11	UM CIDADÃO COMUM.....	70
12	HÔMI... E EU CO'A GREVE DA	

Graciliano Tolentino

	PM NA BAHIA... OXE.....	75
13	BOLSONARO É A REENCARNAÇÃO DO "RITZ"!.....	78
14	NÃO JOÃO, A GENTE TINHA MORRIDO SE EU NÃO TIVESSE MANTIDO A CALMA.....	80
15	Augusto e Carolina - A MORENINHA NO ZAP.....	83
16	REPÚBLICA BRASILEIRA É INVENÇÃO DE CORNO (LITERALMENTE)!.....	91
17	O DEUS D@S MACHISTAS.....	94
18	O MOTIVO DO MEDO DELA.....	97
19	MEU TIO, O PADRE E O PASTOR.	101
20	ANTÔNIO GRILO, o PREFEITO CIDADÃO.....	103
21	RAPPERS DE DIREITA.....	107
22	JANTANDO COM O MAGO	110
23	MANIPULADORES e o SUICÍDIO..	114
24	LIBERDADE... IGUALDADE... FRATERNIDADE... NO CORTIÇO DE ALUÍSIO!.....	119
25	AMIGO EXISTE!.....	124
26	ONDE ESTARÁ O MEU AMOR?....	129

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

27	AMO, LOGO, EXISTO!.....	132
28	INDIVIDUALIDADE.....	136
29	A NAMORADA DO ARROZ.....	138
30	CARLÃO 69.....	141

Graciliano Tolentino

**CARTA DE DESPEDIDA -
DESCULPA ESFARRAPADA DE NAMORADO
INFIEL!**

Meu amor, lhe escrevo essa cartinha pra lhe mandar, "carinhosamente", para o inferno.

Você vai se perguntar, claro, pois não, mas o que é que eu fiz? Você é egoísta, cachorro e outras coisas mais, mas não adianta Isabel, você realmente não me convence...

Eu gostaria que nossos laços não se quebrassem dessa forma, mas você gosta disso, talvez goste de fazer isso, porque gosta de chorar.

É, acho que ver seus olhos inchados deve lhe aprazer.

Mas não é isso que vem ao caso agora...

Só digo que não quero mais e pronto, saiba que não adianta vir até minha casa, pois já troquei todas as fechaduras e mudei

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

o número do meu telefone, pra que não me moleste mais.

Tudo por causa de uma calcinha de oncinha, com manchas, que você encontrou no bolso do meu paletó! Criatura, tanto pra se importar na vida, e tão pouco lhe faz perder a razão...

Francamente...

É por isso que essas coisas ocorrem entre nós dois, você julga sem procurar saber qual é o fundo bem intencionado que há em minhas ações...

Você sabe que eu sou um homem de natureza nobre e com atos de plenos de caridade e generosidade com meus próximos.

Inclusive, pra quebrar boa parte dos seus argumentos, você sabe que o mandamento que eu mais respeito é aquele:

" Não cobiçarás a mulher do teu próximo (enquanto o próximo estiver próximo)".

Nem deveria, pois suas acusações perfuraram meu coração como "frias flechas

Graciliano Tolentino

enfadonhas que fizeram farelos da nossa fina fantasia de amor".

Eu posso explicar, o caso foi o seguinte:

Eu fui ao shopping comprar um presente pra você, como você sabe era dia de pagamento, e eu pensei, "por que não comprar uma joia para minha amada", e eu, como apaixonado que sou, a ponto de ser idiota, também se não fosse, não seria apaixonado, mas enfim.

E no caminho da joalheria, havia uma loja de roupas íntimas, um sex shop, ia passando direto, quando um som de explosão foi emitido de dentro da loja.

Aquele fumaceiro, as pessoas correndo, calcinhas e cintas-liga voando, em poucos instantes a loja estava vazia e pegando fogo.

Quase fui atingido na cabeça por um pênis, gigante, em chamas.

Ia correr também, mas algo congelou o movimento das minhas pernas, era uma voz aflita de mulher, gritando, "Socorro,

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

socorro", então pensei, não posso salvar a minha pele às custas da vida de uma donzela em perigo.

Então adentrei o ambiente, que estava insuportavelmente quente, mas preferi permanecer de paletó para não me ferir em alguma brasa.

Os gritos vinham do provador onde se encontrava a donzela, ele havia virado com a infeliz dentro, a porta virada para o chão, a passagem do teto obstruída pelo balcão, da loja, e o fundo pelos outros provadores que também caíram...

E agora? como salvá-la? Então eu gritei perguntando, "Você está bem"? E a pobre donzela respondeu, "Sim".

E eu comecei a procurar, procurar, e procurar uma maneira de libertá-la rapidamente antes que o fogo a consumisse, então, foi aí que eu vi a solução, faria uma corda com as roupas íntimas que haviam na loja, de tamanho suficiente para puxar o balcão que se encontrava preso e resgatar a pobre moça.

Graciliano Tolentino

Assim o fiz, fui nas prateleiras procurei alguma roupa de tamanho maior, mas foi em vão.

Não havia nada, restaram as calcinhas, e fui ali, com destreza, amarrando uma a uma, na esperança de realizar isso em tempo hábil para resgatá-la, consegui!

Amarrei a corda no balcão e puxei, e puxei, com todas as minhas forças, até que o balcão se afastou espaço suficiente para que ela pudesse escapar.

Então, antes de terminar, a primeira calcinha, que por ventura era essa de oncinha, escapou da corda e ficou na minha mão.

Mas na hora do desespero eu a coloquei no bolso do paletó e fui ajudar a moça, o que era mais importante, a salvei, a coloquei nos braços para tirá-la do incêndio.

E fui saindo dentre a fumaça, com a pobre donzela já fraca e quase desmaiada em

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

meus braços, eu, todo chamuscado saindo pelos escombros.

Quando eu saí o povo estava me aplaudindo pelo feito heroico.

Só você é quem não reconhece isso, Isabel, para todas as outras pessoas eu sou um herói, e só para você é que eu não valho nada.

Se é assim, permaneça na sua casa que eu não quero mais vê-la, me sinto muito ofendido, e por isso, hoje, vou ser obrigado a ir à praia de Ipióca beber pra me acalmar.

Tudo por causa de você. Francamente. Isabel... Adeus!

25-02-2011

Graciliano Tolentino

O DIA EM QUE DESCOBRI O AMOR...

Eu estava um tanto desiludido com as coisas que vivo... Tantas coisas acontecendo na sociedade que se diz "civilizada"...

Tantos amores vãos e cheios de regras que por natureza não podem ser considerados amores.

Tanta Maldade e tanta hipocrisia...

Tanto sofrimento pessoal e alheio... Pessoas iguais se digladiando por ilusões de posições que a sociedade utiliza para-nos por uns contra os outros e nos tornarem mais fracos como grupo.

Estava triste... Precisava só de um abraço... Bateu meu momento "revolts"...

Saí do Fórum e fui direto para a Barra Funda com uma amiga que muito amo, eu gosto de chama-la de burguesinha pelo fato de morar em Perdizes, mas é uma trabalhadora proletária como todos nós...

Ela fica com raiva porque a chamo de burguesinha, MAS MUITA RAIVA MESMO! Porque

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

ela é povão, não tem nenhum preconceito, gosta de se juntar com GENTE!

E chegamos ao consenso que estar com gente é a essência da vida.

Entramos no Metrô, eu... Oh meu Deus... Eu? Muito pra baixo... Quase sempre estou assim...

Entramos no bar e pedimos o de sempre: Pitu e Cerveja. Todas as vezes que peço uma Pitu fico me perguntando...

Qual a graça que esse povo vê em tomar Whisky? Se ela é tão saborosa, tão quente e tão... Tão... Tão simples...

Estávamos, como sempre, a comentar de problemas. Ela, sempre paciente ouvindo minhas lamentações: Por que as pessoas são assim ou assado, e por que a gente não consegue ser feliz? Mentiram para a gente e etecetera e tal...

E ela disse:

- Nego, pega o violão!

E eu respondi pra ela!

- Que porra de violão! Eu não presto para tocar isso! Você já sabe que sou ruim!

Graciliano Tolentino

Ela suspirou com paciência de mãe... Gesticulou a cabeça em tom de negação e disse com seu bom português de professora:

- O caralho que você é ruim! Pega essa porra e toca!

Com uma determinação carinhosa neste tom, não havia alternativa a não ser pegar o diabo do violão e tocar.

Peguei. A primeira música que toquei foi La Belle de Jour de Alceu.

Confesso, quando eu coloquei o violão no meu colo, sentia-me decepcionado pela minha natureza torpe, por ter-me tornado um "burocrata bundão", por não estar perto do mim mesmo e simplesmente estar observando a vida como quem assiste uma novela.

Aquele violão no meu colo me assustou, me embarcou em tempos remotos, nos tempos em que eu era livre e amava fazer aquilo, e sabia, que, naquele tempo, fazia bem! Ou pelo o menos pensava que fazia bem!

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Eu pus o violão no colo e fiquei olhando... Olhei... Olhei... Passei meus dedos nas cordas...

Bati com a mão direita... Fiz um acorde de "dó" com a mão esquerda... Nada me vinha à mente! Nada, absolutamente NADA!

Com o acorde de "dó" posicionado no braço do violão comecei a bater nas cordas... E aí me veio à mente a música de Alceu, esta que já disse qual é, La Belle de Jour.

Esta música para mim é importante, a sonoridade é boa, é simples de tocar, a canção fica num tom um pouco alto pra mim... Mas quem me conhece sabe, amo a língua francesa!

E amo porque tive um amor que foi para a França e na época nem me amava, e quando começou a me amar eu tive de ir embora...

Dores da vida, mas a encontro não só nesta música do Alceu, como em Edith Piaf, Charles Aznavour e principalmente, Sérgio Gainsbourg e Brigitte Bardot...

Graciliano Tolentino

Comecei a cantar... AhhhhHeiii!
Poucos segundos depois as pessoas pararam...
Eu fiquei com medo, mas nem liguei muito...

Porque aquele estado emocional de
tristeza havia se corrompido em pleno
êxtase!

Imaginei que o dono do bar, que
também era dono do violão, e músico, ia
tomar o violão da minha mão.

Mas eu estava feliz! Sabe o que é
estar feliz de verdade? Eu estava feliz!
Então pouco me importava se iam me tomar o
violão, aquela seria a música da minha
felicidade!

Não me tomaram o violão, pelo
contrário, encostaram para ouvir...

Em um dado momento, depois de
algumas doses e alguns copos de cerveja,
Carolina foi ao banheiro.

Nisto, encostou uma "Dama da Noite",
que estava cortejando os homens à minha
volta, e por fim, nos cortejares equívocos
que resultou em sua desistência deles, ela
veio até mim, sorrindo amavelmente...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Meus preconceitos me impediram momentaneamente de sorrir de volta, depois eu pensei, é só um sorriso! E aí eu sorri de volta.

E ela começou a conversar, e meus preconceitos atrapalharam a versatilidade de minhas argumentações... Depois eu pensei...

Não vou deitar-me com ela, então, o que me impede de conversar? Gosto de conversar! Vamos conversar, ora!

E conversamos por algum tempo, Carolina chegou. Carolina que é bastante afeiçoada ao povo iniciou-se na conversa, e conversamos por um bom tempo...

Entre palavras de conversação e palavras melodiadas no violão a noite passou a transcorrer-se.

Havia naquela rua, alguns homens que sempre estavam ali, um baiano e um recifense, que não direi nomes porque não sei se eles permitem.

Que nos chamaram para beber e tocar violão do outro lado da rua, porque "ao vento" seria mais gostoso.

Graciliano Tolentino

Fomos, despidos de nossos preconceitos burgueses que nos ensinaram.

Ali encontrei o amor... Ali encontrei o amor... Ali encontrei o amor!

O baiano fez um caldo, não sei onde, um caldo de feijão com alguns pedaços não nobres de galinha, alguns pedaços de batata.

A panela com as bordas entortadas, preta no fundo.

A colher que passava de boca em boca, de pessoas que não conheço e não sabia da higiene.

O baiano então prostrou-se na minha frente com a panela de caldo me oferecendo, seus olhos puros de ternura e como se pedisse aceitação, em uma mão tinha a colher, na outra, a panela de caldo, e disse:

- Prove baiano! O caldo está delicioso! - Com aquele sotaque musicalizado da Bahia que é chique! Mas, ele, se diz ser chique três vezes! Uma vez chique por ser baiano e mais duas por ser de XiqueXique, ou seja, chique duas vezes!

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Eu provei o caldo... QUE CALDO MARAVILHOSO! Nunca tomei igual! E espero um dia poder provar novamente!

O sabor era algo perfeito, feijão com galinha era algo que eu nunca tinha pensado! Mas ele fez! Com pedaços de batata... Maravilhoso! Um tempero perfeito que eu acredito que só a Bahia tem...

Uma colherada, duas, três, aquilo não acabava! Mas eu tinha de me conter, pois era caldo para oito pessoas.

Então, algumas colheradas daquele caldo, deveriam ser suficientes para preencher a barriga dos oito.

Em algum momento da noite, em alguma conversa que não lembro qual foi, sei que estávamos falando de amor, estava com um livro do Vinícius de Moraes, que aqui e acolá, declamava alguma coisa, um dos moradores de rua, com as unhas sujas, o rosto oleoso e as roupas que usou por tantos dias me abriu os braços...

Graciliano Tolentino

Sim... Abriu os braços... Com os olhos brilhando de ternura, com uma vontade expressiva que não se vê!

Poxa! Porque não vemos isso uns nos outros? E em todos os lugares? Ele abriu-me os braços e não disse nada... Apenas sorriu com a boca, com os olhos, com a alma...

E eu intuitivamente abri os braços... Sorri... Mas sorri com um sorriso de felicidade tão grande, que foi como, se, naquele momento, eu tivesse encontrado tudo... tudo...

Tudo o que eu estava buscando na minha vida inútil!

Eu o abracei! E foi o melhor abraço que eu tive na vida! Carinhoso, pleno e sincero... Como um abraço tem de ser!

E passamos vários minutos abraçados, ele estava com olhos fechados, eu fechava os olhos e sentia, e por vezes olhava para o céu sem estrelas de São Paulo e os colchões apostos debaixo da ponte da estação Marechal Deodoro...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

TREM DAS ALMAS

"Mantenha-se inerte perante a firmeza do tempo, e a dureza de suas cores penetrarão em tua retina..."

Um caco cálido e torpe de homem que vaga no breu da madrugada, tão só quanto os outros cem que o seguem.

Mal saído do calor das cobertas, tão choroso quanto o aborto espontâneo, que já não se tem por forçado por ser tão comum.

Um vago rosto distante, com tantos sonhos quantos são possíveis sonhar, cada passo distante do seu, cada passo que puder dar.

O sonho do almoço, a priori é não estar ali, nem com a comida requentada, e nem com a colher embrulhada em um úmido papel de pão.

Os olhos fitam o céu, que ainda é cinzento, não se sabe se por hora ou se pelo

Graciliano Tolentino

dia inteiro, mas, é seu momento de ver o céu.

Talvez já não se lembre como é o céu à luz do dia. Talvez ainda não seja dia. Mas é dia de trabalho.

O café mal tomado, mal adoçado, mal feito, com mau gosto, experimentado por boca amarga, do fel de quem tem rotina dobrada.

O pão de ontem, passado na panela com margarina que vai dar azia daqui há um pouco.

No cuscuz que entrou água... Fruto do sono de quem mal dormiu, mal amou, mal tomou banho, na água que é fria, mal deitou, mal terminou a novela, mal chegou em casa, e já sai de novo.

O frio que corta a cara, mal lavada, mal barbeada, a cara mal acariciada. A cara mal entendida, mal vista, mal percebida...

Em passos rápidos e largos que as pernas dão sozinhas, a mente está parada, ou em algum lugar que não se possa encontrar...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

O ônibus chegou... Cem corpos sem alma entram em comboio pela porto do trem das almas...

Mais um dia de escravidão até que a morte os separe...

Graciliano Tolentino

**UM POUQUINHO DE SILÊNCIO POR
FAVOR... SÓ UM POUQUINHO!**

Fica quieto! Pára de falar!
Não aguento mais tua voz enquanto eu tento
viver

Nem a dele! Eu só queria pensar sozinho...

Pára por favor! Eu não aguento mais
essa maldição!

Nem de você cantando no meu ouvido
ou rindo de mim enquanto eu tento dormir!
Pára! Pelo amor de Deus!

Não aguento mais sua gargalhada
parecida com a do Coringa quando tenta me
tirar do sério!

Só não te delete agora! Porque, se
não, EU me delete! Mas vocês sabem disso
né... Riam! Enquanto podem...

Porque essas coisas derretem na
minha frente e tomam formas que não existem?
É você... Eu sei que é você... É você quem
está fazendo isso comigo?

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Que brincadeira sem graça é essa? Você acha engraçado é? Porque você não vai atentar o Temer ou o Bolsonaro?

Cala a boca! Não quero mais ouvir sua voz! Nem em francês, nem em espanhol nem em diabos de língua nenhuma!

E eu já te disse que não sei falar alemão! Eu nem sei se você fala alemão... Eu sei que você fica escarrando entre as palavras que soam feio!

Pára de fazer voz de criança e aparecer ao lado da minha cama com essa cara anjo pedindo pra brincar com você! Me deixa dormir!

Eu só queria algumas horas de sono... Será que vocês não têm piedade?

Por que vocês apontam meus erros com tanta alegria?

Por que vocês fazem eles ficarem para mim, maiores do que são? Na minha cabeça o dia inteiro...

E vocês acham engraçado né? Fazer com que apenas eu escute tudo isso? Pra

Graciliano Tolentino

parecer na rua que eu estou falando sozinho...

Para as pessoas ficarem pensando que sou louco!

O que são vocês? Produto das reações químicas do meu cérebro atordoado, confundindo a minha mente...

Ou vocês são reais? Digam logo! Parem de rir de mim e apontar o dedo para mim enquanto pergunto!

Levantem da minha escrivaninha! Eu não gosto que sentem na minha escrivaninha! Eu gosto de escrever sozinho, e em silêncio! Ahhh se não fosse Tchaikovsky... Valsa das flores... Ou Chopin com seu "Noturno" neste piano romântico...

Já teria coragem de levar minha morte até seu resultado!

É... Vocês dizem que eu não tenho coragem! Que eu sou fraco demais para isso... Mas talvez não seja sempre assim...

Eu sei... Eu vomitei a cartela de Clonazepan que tomei com Vodka quando o mundo escureceu à minha volta...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

E meu corpo começou a adormecer e pesar tanto... Mas eu ouvi o silêncio! Eu consegui ouvir o silêncio por vários instantes! Ahhh que prazer!

Parem de fazer as coisas derreterem na minha frente! Parem de modificar o tamanho das pessoas na minha frente quando fixo nelas meu olhar!

Pára de me mostrar essas imagens terríveis quando fecho os olhos para tentar dormir...

Não gosto de serpentes! E muito menos desse monstro com cabelo branco, olhos vermelhos e a cara putrefando, com esses dentes horrendos!

Não quero mais acordar com frio em minha cama ensopada!

Me deixa sair de casa sem medo de quem está na rua... Por favor... Eu quero tanto ver o sol nascer na praia com estranhos à minha volta...

E simplesmente apreciar o céu... As árvores... O mar... As cores...

Me deixa levantar...

Graciliano Tolentino

Me deixem levantar sem medo... Sem querer me esconder do que eu vejo e escuto do lado de fora da minha casa...

Eu não suporto mais sentir tanto medo...

Eu só queria um pouco de silêncio... Sem ter que contaminar meu corpo com tanta droga...

Me dê um pouquinho de silêncio por favor... Me deixem pensar devagar... Ou então... Sejam meus amigos...

E me ajudem a fazer o que preciso... Não sei por quanto tempo existirei... Mas sei que não quero que seja sempre assim...

Graciliano Tolentino

20 - 07 - 2018

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

**SOU UM ARTISTA, NÃO UM ATEU! SOU UM
ARTISTA, NÃO UM RELIGIOSO!**

- Crônica do dia 18-06-2018 -

Sou um artista, não um ateu!
Sou um artista, não um religioso!

Por que haveria de ser qualquer
destas coisas?

Passo a dissertar...
Um ateu (a-teo), do grego, traduz-se, em uma
pessoa que não crê na existência de Deus.

Um religioso consegue devotar a vida
a homens que deturpam a Sua essência...

Em uma palestra de Ariano Suassuna
em Paulo Afonso, acho que em 2011... É...
Realmente foi em 2011! Estava com um
escritor maravilhoso, amigo meu, diga-se de
passagem... Gecildo Queiroz.

E mais alguns amigos do nosso ciclo,
foi no dia em que Ariano Suassuna foi a
Paulo Afonso, Gecildo havia lançado seu
primeiro livro há pouco tempo, e foi pedir
ao ídolo que autografasse.

E Ariano lhe disse:

Graciliano Tolentino

- Gostei da Capa!

E de fato a capa era linda mesmo! E Gecildo Ficou todo feliz e nos disse:

- Ariano gostou da capa do meu livro! Então pra mim o resto pode ser uma merda que eu nem ligo! - Disse ele brincando, é claro...

Todos sabemos o quanto este artista se devota à essência das coisas, sentimentos e pessoas.

Foi neste dia em que Ariano disse uma coisa interessante...

O assunto girou em torno de um livro do Engels chamado: "O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem".

Fazia uns quatro anos que eu havia lido este livro... No momento não entendi... Apenas absorvi...

Ao discorrer com grande admiração e ênfase sobre aquele invento que apresentava como sendo genial! Ariano disse que "um macaco poderia trabalhar mil anos! Que nunca seria capaz de inventar um negócio daquele"! Um pregador de roupas de madeira...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Porque o homem, teria uma centelha divina!

Fiquei a pensar sobre isso... Uma centelha divina... Legal...! O problema é tentarem me convencer das historinhas pra boi dormir que criaram para explicar a criação e a essência de tudo...

No mais os hábitos, ditames, preconceitos e comportamentos da sociedade judaica dos tempos de HERODES (Porque todos sabem que ele é que era o REI da Judeia, o reino de Cristo era no OUTRO MUNDO! Lembram?).

Algo como... Uma galera que estava travando uma discussão sobre a legitimidade da união gay a partir da... Bíblia!

Vamos lá... Se a bíblia é um livro jurídico constituído para um grupo de poder que não aceitava este comportamento...

Pouco me importa se "divino", ou não, o livro... Papel aceita tudo... E a caneta escreve o que o punho manda... E a hermenêutica é deles também...

Graciliano Tolentino

Não vou me alongar com estes detalhes...

E fui andar... Centro Kardecista, Casa de Umbanda, Terreiro de Quimbanda, Terreiro de Candomblé, Taróloga, Quiromancista, Budista, Islâmico, Mórmon, Catolicismo, Universal, Deus é Amor, Congregação Cristã, missionário, vidente, astrólogo, Hinduísmo, pajelança, filosofia, Maçonaria...

E sabe o que é mais interessante... Cada um tem um conceito legal, que eu vou resumir em alguns que eu aprendi e que achei mais plausíveis a harmonizados.

Não direi o nome do grupo filosófico ou religião (não vou chamar nenhuma de "seita"! Quem cria a linguagem é povo, e, quando pararmos de nos diferenciar por conta de um dicionário...

As coisas ficarão melhores para todos). Mas, cada qual vai se identificar.

Deus é luz!

Deus é a grande energia criativa!

Deus é prosperidade!

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Deus está dentro de cada um de nós!

O homem cria [as características do] seu Deus de acordo com sua necessidade [social].

Deus é o Grande Arquiteto Do Universo e nós somos os pedreiros de sua obra.

A mente do artista não pode ser ateia ou religiosa... Precisa ser livre para pensar e alcançar a luz da criação divina que nos permeia a todos os momentos e nos mostra comoamá-lo para que possamos compreender Sua obra e reproduzi-La em sons, letras, cores, formas, movimentos, imagens, gostos, amores, gestos...

Sou um artista, não um ateu!
Sou um artista, não um religioso!

Graciliano Tolentino

Graciliano Tolentino

PRÉ-OCUPAÇÃO

- Crônica do dia 27-12-2018-

Um dia meu amigo Bola me falou:

- Cabeludo, quem morre de véspera, É
PERU!

Segundo ele, “desgraça pouca é
bobagem”.

Eu lembro-me uma vez que estávamos
com um problema terrível para definir a
estratégia para vencer a campanha política
de 2012.

Dinheiro pra caramba do outro lado,
a gente liso!

A polícia do lado da turma, o
promotor com um comportamento difícil, até
hoje, para mim, de ser compreendida a origem
de suas propulsões maléficas... TAVA UMA
DESGRAÇA!

Sentamos em frente à casa de Geraldo
Secundo, no centro histórico de Água Branca.

Júnior Binga, Bola, Luiz Carlos, e
eu. Os quatro bêbados do centro da cidade!

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Reuniões, discussões... ASSEMBLÉIAS, praticamente.

Nenhuma solução era encontrada, e daí, toda a dificuldade de virarmos aquele jogo.

- Cabeludo! Quer saber de uma? Vamos tomar uma que a cabeça refresca... Ahhh... Já estou cansado, e outra, se ficarmos aqui no Centro, VAMOS LEVAR UMA PIZZA DE ARRANCAR OS COUROS, se passar essa turma do Zé Gabiru.

- Então eu vou pegar um litro pra cada um e a gente assa uns sonhos de noiva da Calábria, bota uma cebola, bota um som e a vida flui... Leva o canceroso!

Conversa vai, conversa vem, entre um gole e outro, risos e alegrias, afinal, BOAS IDEIAS SÓ APARECEM QUANDO ESTAMOS FELIZES.

Surgia a grande ideia que foi a "EURECA!" daquela noite:

- Um TELÃO!

Simplemente, Água Branca é um lugar onde a imprensa é corrompida, muita gente é

Graciliano Tolentino

empregada comissionada da prefeitura de forma indevida.

É diferente de pensar que isso é maldade do povo. O povo de Água Branca é muito bom! Pra falar a verdade, o povo do país inteiro é muito bom.

APENAS FOI CONVENCIDO DE QUE É MAU.

Em um processo muito corriqueiro que cria uma coisa chamada de SÍNDROME DO IMPOSTOR.

O povo de Água Branca sempre foi muito trabalhador. Sempre foi o povo que plantou, colheu e forneceu alimento para todas as cidades desta microrregião MA-RA-VI-LHO-AS!

Porém, quando se vê o filho passando fome, é muito fácil vender a alma para o diabo para alimentar um filho.

"É impossível se dominar uma grande civilização por fora, sem primeiro dominá-la por dentro".

Frase linda né! Mas é minha não... É de Bertold Brecht.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Há pobres soberbos e ricos humildes. Conheci diversos com essas peculiaridades. Seria interessante olhar para o outro.

Ver a pessoa, seu coração, seus sentimentos e a linguagem universal da vida que se estampa em um brilho de olhar.

E devido à ignorância perpetrada em um processo coletivo de Síndrome de Estocolmo. Fomos agredidos verbalmente, fisicamente, e, principalmente, PSICOLÓGICAMENTE.

E em uma das noites em que fui trabalhar até mais tarde na casa do Companheiro Darles, ele fritou uma linguiça de frango com tanto óleo de girassol, que desonerou meu intestino.

Eu só escutei o estralo nas tripas, pulei mais rápido que "imediatade" entre a dedada e o "UEPA!" e saí correndo para o banheiro, que era externo.

Numa escuridão terrível, no meio da madrugada com a lâmpada dos postes queimadas, e eu aflito, pulando igual cabrito novo, vejo um homem de mais de cem

Graciliano Tolentino

quilos com uma faca de três riscos na mão gritando nervoso:

- Que porra é essa? - Ele disse com a luz ainda apagada. - Que é que você está fazendo aqui porra?

- Eu vim cagar! Falei desesperado.

- Cabeludo... Vá fazer medo a quem tem coragem, brother!

- Hei... Agora, quase que eu me resolvia aqui mesmo, pow...

- Deixe de ser fresco rapaz! QUEM MORRE DE VÉSPERA É PERU!

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

ANTÔNIO GRILO, O NOSSO ODORICO!

O BEM AMADO DE ÁGUA BRANCA

- Crônica do dia 22-11-2018 -

Eu, sinceramente, acreditaria, facilmente, que o velho Antônio Grilo teria sido inspiração para Dias Gomes criar o Odorico Paraguasú.

De verdade, tem uma cena dele que eu gosto muito, e que meu tio vive repetindo, e que, pra ser sincero, eu nem assisti a versão com o Lima Duarte.

Mas, meu tio me contou tantas vezes, e interpretou tantas vezes para mim, de uma forma tão fantástica e convincente, que, essa, ficou minha versão oficial.

O chumbeta do Odorico (sempre tem esse cara na política), chega e fala:

- Coronel! O povo tá lhe chamando de ditador!

E Odorico responde:

- Oxente, cabra! Após diga ao povo que eu era ditador "prátrásmente", agora, "práfrentemente" eu sou um "democratista"!

Graciliano Tolentino

O povo do resto do país pensa que isso é uma hipérbole com fins humorísticos, mas não é não.

Em Água Branca, lá no Alto Sertão de Alagoas, não teve o ODORICO, o Hitler do Sertão, como chamavam os "opositores comunistas"!

Teve uma figura adorável de coração maravilhoso, que de tanto tentar fazer o bem, tinha momentos que era SUPER engraçado.

Eu não vivi essas coisas, e tudo é baseado em relatos de diversas pessoas que moram na cidade, talvez aqueles relatos cômicos que são as mentiras do bem, como dizia Ariano.

Mas, esses relatos são ótimos! E essa personalidade, Antônio Grilo, me soa agradável, então prefiro lembrar dele assim.

Tem uma história que Antônio Grilo estava em Brasília com o irmão de Dr. Roberto Torres, o Dr. Mário Torres.

E eles fizeram "check-out", saíram do aeroporto e destinaram-se ao hotel, para descansar, e, mais tarde, encontrar Dr.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Roberto para conversar a respeito de algum assunto político de Água Branca.

Deram entrada no hotel, tudo certo, pegaram as chaves do quarto e foram para o elevador.

Antônio Grilo já era rico. E rico pra caramba! E rico porque era inteligentíssimo empreendedor.

Empresário visionário, apesar de não ter instrução acadêmica nenhuma! Só se deu mal, bem depois, porque o "LEÃO" lhe levou quase tudo embora... Mas enfim... Ser empresário no Brasil é isso aí!

Quando eles estavam para subir para os quartos, Dr. Mário falou assim para Antônio Grilo:

- Ei Antônio, vai chamando o elevador aí que eu vou ali no banheiro. Que eu tô apertado que só a gota!

Antônio Grilo fez menção de dizer alguma coisa... Ficou quieto.

Mário Torres saiu correndo para o banheiro.

- E agora? Que peste eu faço?

Graciliano Tolentino

Ele olhou pra trás, viu Mário desaparecendo no corredor.

Virou a cabeça, olhou pra frente. O elevador.

Olhou pra trás de novo não viu Mário.

Olhou pra frente de novo. O elevador.

Olhou para o lado, onde deveria estar o cara da recepção. Nada de recepcionista.

Olhou para frente. O elevador.

Não teve dúvidas, deu de ombros, e resolveu agir.

Disse baixinho, cochichando, perto da porta:

- Elevador? Desça!

Nada...

- Elevador? Desça!

Nada... Olhou para os lados, em tom de dúvida, desespero e frustração. Num paletó impecável, comprado especificamente para aquela ocasião:

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

- Elevador! Fiii da Bobonca! Desça agora, que quem tá mandando é Antônio Grilo, Prefeito de Água Branca, Acompanhado de Dr. Mário Torres, Deputado Estadual de Alagoas!

Nessa hora, o elevador se abre.

Algumas pessoas saem, sem entenderem o que estava acontecendo, afinal, nem ouviram a discussão calorosa de Antônio Grilo com o elevador, e Mário, aparece...

- Vamos? - Pergunta Mário.

Os dois embarcam no elevador.

Graciliano Tolentino

Graciliano Tolentino

PESSOAS ESTRELAS E PESSOAS

ASTEROIDES

- Crônica do dia 10-12-2018 -

Dois corpos celestes intrigantes, de comportamentos totalmente diferentes. Por suas naturezas, totalmente diferentes.

Um é minério, o outro, gás. Um queima. O outro, é queimado. Um traz a vida. O outro, tira.

Um alegre. O outro? Faz chorar!

Assim como os corpos celestes, existem "pessoas estrela", e existem "pessoas asteroide".

As pessoas estrela, têm uma energia maravilhosa, aquele espírito de bondade e de alegria, que só de chegar perto, entramos em sua órbita e nos fixamos. Porque ela nos atrai com sua grande força gravitacional.

E essa gravidade, intrínseca a ela, é tão forte, mas, tão forte, que diversos astros giram ao seu redor, e a partir da energia maravilhosa desta estrela, todos

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

estes corpos criam vida, e passam a ser quentes e agradáveis.

As pessoas estrela estão sempre brilhando, e o seu brilho alcança distâncias impressionantes, e todos, logo ao amanhecer, viram seus olhos para ela, para animarem-se, para ficarem felizes, para terem fé na vida.

O dia em que essa pessoa estrela se esconde, ou seu brilho se ofusca, todos sentem sua falta, e por mais que reclamem às vezes de seu intenso calor, ou brilho, basta desaparecer por algum tempo, para que todos sintam saudades!

Já a pessoa asteroide, é aquela pessoa que todo mundo quer longe, que quando desaparece, é um alívio muito grande, e que é mais prazeroso imaginar que ela, sequer, existe.

A verdadeira PERSONA NON GRATA.

Porque a pessoa asteroide, entra do nada em sua vida, com um brilho falso, no meio do escuro, tentando convencer a todos que é estrela. Mas só consegue ser cadente.

Graciliano Tolentino

E quando se aproxima da nossa órbita, tentamos repelir de toda forma, mas, ainda assim, ela consegue adentrar de alguma forma, mesmo que só um pouquinho dela.

E esse pouquinho dela que encosta faz uma CRATERA na gente.

A pessoa asteroide vive enchendo o saco pra que lembremos que ela existe, e ainda tenta nos convencer de que fez bem a nossa vida, porque há sessenta e quatro milhões de anos, ela matou os dinossauros, que, segundo ela, sem esse fato, não existiríamos.

É uma pessoa que está sempre fazendo propaganda mentirosa de si mesma, que está sempre tentando nos convencer que é útil, mas que, causam tantas dores, que estudamos, todos os dias, uma forma de repeli-las com eficiência.

A pessoa estrela tem luz própria e flutua, com sua energia magnífica atrai positivamente, todos ao seu redor, mas sabe manter a distância para apenas iluminar e

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

aquecer, sem jamais queimar ou derreter o corpo que se aproxima.

A pessoa asteroide vaga sem rumo, tentando entrar na órbita de qualquer um, e por sua euforia e falta de rumo na vida, acaba sempre entrando em choque, e fazendo crateras nos corpos que estavam em harmonia. pessoa estrela é como um vagalume, o asteroide como uma serpente.

Esta última persegue o primeiro até o alto do galho mais fino de uma árvore, apenas para destruí-lo, e tenta até exaurir todas as suas forças.

E aí o vagalume, cansado de fugir, já ofegante, porém, em um ponto seguro, lhe pergunta:

- Mas dona serpente, por que é que a senhora quer me devorar? Qual mal lhe fiz? Nem sirvo de alimento para a senhora!

A resposta, mesmo que silenciosa e transmitida por olhares é sempre a mesma:

- Te odeio porque você tem luz própria e voa! Todos acham seu espetáculo bonito, você se alimenta de néctar e é amigo

Graciliano Tolentino

de todos os humanos. Enquanto eu, eu sou uma criatura p rfida que rasteja, sequer sinto o sabor dos alimentos, e eles ainda apodrecem em meu estômago.

E conclui:

- Ninguém quer o meu abra o, o frio do meu corpo incomoda as pessoas, minha mordida   assustadora, e escorre veneno de minha boca...

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

E-MAIL PARA O CHEFE!

- Crônica do dia 26-11-2018 -

Prezado Sérgio, boa tarde.

Causa indignação?

O que causa indignação? Responder a um simples e-mail?

Retirar um protocolo pessoalmente, se, nem indo trabalhar eu estou? Qual a necessidade?

Se existe um meio de comunicação formal, que bastava ser respondido da seguinte forma:

"E-mail recebido, aguarde os trâmites e acompanhe no Diário Oficial" Qual o custo de fazer isso?

O custo de sentar por 30 segundos e redigir esta mensagem, que é de sua atribuição?

O custo de prestar satisfação a um ser humano que está doente e encaminhou um pedido de Licença Médica?

Ou o custo de sentir que deve cumprir com uma obrigação (de responder um

Graciliano Tolentino

e-mail), para com uma pessoa que você considera inferior a você, portanto, não digna de uma atenção de 30 segundos?

E qual é minha responsabilidade descrita (DE ACOMPANHAR OS TRÂMITES)?

Pois bem. Um dos procedimentos desta descritiva, é: SABER SE O PEDIDO FOI REALIZADO.

E a primeira pessoa pra quem foi feito, foi para o senhor. Que pelo conhecimento que tenho do setor, é quem dá entrada nesses procedimentos.

Pelo o menos o que é feito por vossa senhoria pelas próprias mãos. Pois como já disse ao supervisor na presença de todos, NÃO É SUA FUNÇÃO FAZER. É SUA FUNÇÃO MANDAR.

Naquela mesma feita, que, aos brados, batia no peito fortemente com a mão direita enquanto reclinava o corpo em minha direção, aproximando-se a cada batida, percorrendo uma direção, quase que angularmente, em escalas de quinze graus, e dizia "EU MANDO! VOCÊS OBEDECEM!"

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Quando cobrou pela chave do almoxarifado que vossa senhoria emprestou-me, e, eu estava, exercendo meu trabalho.

Que, era fazer o trabalho, execrado por outras pessoas, que, DEVERIAM fazer, ou, DECIDIRAM absterem-se de fazê-lo.

Ah! Esqueci-me de devolvê-lo a chave...

Ou quando falou de vingar-se de seus "inimigos", no intermédio de contar das armas que possui e o filho tenente que tem, sim...

Naquele dia de verão em 2017 que estávamos sem móveis na sala da administração, devido à retirada do carpete, e colocação do piso. Lembra?

Eu lembro-me de suas armas. Sonhei com elas. Lembro dos seus olhos brilhando quando me contou de sua 380.

E é o que eu estou fazendo.
ACOMPANHANDO OS TRÂMITES!

Obrigado, por, desta feita, ter respondido um e-mail importante.

Graciliano Tolentino

Lembre-se. Ao contrário do senhor, dependo de meu salário, pago aluguel, pensão pra duas filhas e é final de ano.

Cobrei resultado da solicitação porque não quero ficar desesperado sem pagamento, e é o primeiro Natal que vou passar com minhas filhas que HÁ CINCO ANOS, NÃO AS VIA.

Quero ter isso pra mim, pois durante muitos anos foi estragado!

Como o caso do Luís que ficou DOIS ANOS SEM SALÁRIO por razões similares.

É implausível o ato de o senhor insistir que alguém que toma as medicações que tomo, diariamente, percorra mais de cem quilômetros para receber uma resposta que o senhor gastou menos de 30 (TRINTA) SEGUNDOS para transmitir.

Essa exigência apenas transparece DESPOTISMO de sua parte.

Agora que sei da entrada do procedimento, por esta parte, fico tranquilo.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Obrigado por responder meu e-mail,
desta vez.

Sem mais para o momento,

Aproveitando a oportunidade para
salientar votos de estima e consideração,

Atenciosamente,

Graciliano Augusto Medeiros Nobre Tolentino

Graciliano Tolentino

MINHAS ALUCINAÇÕES

1 - O Primeiro Monstro

Nossa que clarão!!! Onde estou? Meus olhos arderam um pouco ao abri-los.

Naquela dimensão, as pessoas me olhavam diferente, como que eu não pertencesse àquele lugar, roupas verdes e roxas em sua maioria nas camisas dos homens...

Não havia muita gente passando na rua, e o passeio estava sensacional! Bom dia!

Olhei para cima para ver o cume dos arranha-céus. Que quando eu olhava, enquanto virava o rosto, pelo periférico da minha visão direita... Ainda não havia forma e quase que tão rápido quanto o meu pensamento, em uma fumaça verde e lilás as coisas se criavam como eu imaginei.

Ainda não tinha identificado a cor do céu, e fiquei a pensar em cores... E as cores foram pintando o céu como se fosse

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

aplicada uma textura no Corel Draw. Depois eu percebi! O céu não tinha cor... E eu pude pintá-lo!

Então desejei materializar em minha mão, algo que fosse possível dar forma às coisas, à todas aquelas estruturas padronizadas e sem forma que haviam em minha frente, e dar boca, olhos, nariz, dentes, orelhas, cabelo, rugas, sobrancelhas, barbas e outras cores e formas para aquele lugar.

Eu olhei para a minha mão, e nela apareceu um pincel, mas um pincel de desenho animado! Como se fosse mágica! Eu era o Deus daquele mundo! Podia criar tudo belo! E passou pela rua uma daquelas vidas sem forma.

Ela estava atravessando a rua, e eu, no lado para o qual ela se dirigia, em uma esquina entre o que se assemelhava a duas avenidas, pensei num canteiro central e em um hidrante vermelho. Aqueles dos filmes americanos... Tipo o daquela cena do Todo Poderoso!

Graciliano Tolentino

E eu toquei a vida sem forma pelas cerdas da minha imaginação que a pensou, linda, sem levar em conta os estereótipos, cheirosa, em tua essência natural, sem os aromas de rosas ou outros produtos...

Mas o cheiro da pele, de mulher que ama.

Pensei em bela forma, sem esperar por padrões, que ela se fizesse o que pretendesse...

Mas que me fosse aprazível. Nos cabelos negros eu pensei... Compridos...

Algo me chamou atenção do outro lado da rua, na minha perfeita diagonal, na esquina.

Um prédio sem forma começou a se transformar e parou. Eu tinha parado de pensar por um instante... E só ouvia...

Eu estava em perfeito silêncio... Absoluto... Naquele instante a minha mente conquistou a paz que tanto busco a todos os instantes incessantemente...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Ahhh... Que paz! Um desejo por vez... Minha mente em silêncio... Não ouço vozes...

Imaginei uma abertura e uma rampa para descer ao subsolo, ela se fez, como que automaticamente, se desenhando passo a passo.

A estrutura sólida do concreto se comportou como se fosse uma rampa de acesso mecânica.

E a passagem retangular se fez em nossa frente como que por um efeito líquido, o vão começou a se abrir do canto inferior esquerdo até o direito.

Ao olhar para o lado, eu vi uma mulher em minha companhia, e ela se assemelhava com aquilo que tinha pensado pintar, um sorriso lindo!

Cabelos pretos até a cintura... Cacheados... Por hora lisos... Em uma tonalidade de cor de pele e olhos a cada vez que eu olhava para ela... Mas sempre linda!

E sempre terna... Sorridente... Falando com calma... Sempre tranquila...

Graciliano Tolentino

Com a mão estendida me mostrou o caminho apontando vindo de baixo pra cima com o braço semi-estendido e reduzindo a angulação a cada milímetro que subia, em um movimento circular apontando para frente.

Olhei para sua mão, seu braço delgado, aquele vestido preto que lhe cobria os ombros e não possuía decote... Fiquei pensando depois... Poderia ter desenhado um decote! E meu superego me corrigiu logo em seguida... Não sei se é de sua vontade... Depois decidiremos...

Antes de passar pelo portal, eu só via algo totalmente trevoso, nada de luz, ou ponto brilhante. E eu passei pelo portal e para a minha surpresa...

Não existia nada! Absolutamente nada! Eu estava pisando no vazio... Caminhando ao lado dela...

E não tive medo... Pegamos nas mãos e fomos andando... Minha mente ainda estava parada...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Eu podia ouvir tudo a minha volta... Podia ver os olhos dela... Eu estava sem óculos... Minha vista era perfeita...

Dei a mão direita a ela. E ela estendeu-me a esquerda e veio caminhando comigo agora...

Eu comecei a pensar em dançar com ela! E aí foi se formando uma sala em xadrez como os palácios dos contos de fadas!

E eu pensei nos pilares, aqueles pilares clássicos, e o mais impressionante, agora eu conseguia controlar... Ia fazendo coisa por coisa.

O maior susto foi com o pilar, que quanto mais eu olhava para cima, mais ele subia, e o vazio por trás.

Foi aqui que percebi que tinha que pensar como as coisas precisavam ficar. E passei a pensar cada detalhe de cada coisa que eu queria construir.

Cada coisa como eu gostaria que ficasse. E desenhei os arcos ligando um ao outro enquanto pensava nas paredes, nas galerias, nas luminárias, no candelabro que

Graciliano Tolentino

eu queria dourado, as galerias em um tom suave de rosa com bordas brancas e detalhes em ouro.

Muitas flores dependuradas em todos os lugares... Principalmente, orquídeas brancas... As coisas foram se transformando, peguei em sua mão para dançarmos...

Ela vinha... De repente tudo começou a tremer, como um terremoto, e as estruturas do palácio que tinha acabado de construir começou a desmoronar e eu olhei pra ela, que começou a se afastar num abismo, como se houvesse um buraco negro atrás.

Eu tentei puxá-la para vir comigo, mas ela disse pra mim...

- Eu sempre estarei viva. Aqui é seu mundo. Corre antes que ele chegue, atravesse essas avenidas, e vire a primeira esquerda e pule por cima de uma lixeira verde antes que ele te pegue.

Eu fiquei sem entender... Enquanto tudo desmoronava a minha volta. Olhei para a entrada e lembrei. Eu vou mantê-la aberta! Não podia.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Saí correndo e quando estava atravessando a avenida eu vi quem era esse tal "ele". Uma criatura abominável com características humanoides.

Pequeno, creio que por volta de um metro e cinquenta de altura. Cabeça enorme, nariz como que corroído por uma decomposição talvez...

Mas ele estava como que mumificado, com uma pele cinzenta, meio lilás.

Cabelos brancos espalhados em mechas por toda a cabeça, formando inclusive uma franja, olhos insanos.

O fundo dos olhos, brancos, a pupila preta e em formato de olhos de gato, e a íris vermelha e brilhando em desespero como que quisesse me devorar.

Ele vestia uma camisa de manga comprida meio cinzenta, uma calça parecida com jeans, uma bota tipo coturno e uma meia branca.

Suas mãos na mesma tonalidade do rosto eram como que secas... A ponto de aquela pele como que mumificada contornasse

Graciliano Tolentino

perfeitamente o desenho dos músculos e dos nervos.

Aqueles dedos esguios, terminavam em unhas enormes que mais pareciam garras de um gato gigante! Bastante afiadas!

Sei que olhei para a direita e vi essa criatura correndo para cima de mim com uma velocidade descomunal! Pensava:

- Ele vai me pegar! - E eu corria... Corria... E ele se aproximava e aí com mais medo eu ficava e aí mais eu começava a congelar e o mundo derrubar mais rápido e eu pensava... Ele vai me pegar.

Quando correr já estava tão pesado que era quase inútil, porque mesmo que eu não cansasse, as forças já faltavam eu pensei em algo:

- Talvez eu tenha perdido poderes sobre o meu mundo, mas não ainda sobre minha mente! Vou tentar!

Então milésimo de segundo, a milésimo de segundo, meu corpo começou a se mover mais rápido! E a criatura parou de se aproximar...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Não conseguia mais me alcançar. Aí começou a manter a distância... Olhei para trás e fiquei com medo, então minha velocidade começou a diminuir novamente.

Mas eu já tinha dobrado a esquina à esquerda como a bela moça, agora com formas, havia me orientado, e eu já estava vendo a lixeira verde que eu tinha que pular para escapar daquele monstro vestido com roupas sociais, e eu pulei.

Ele quase me pega... Escapei fedendo... Foi o que pensei... Ufa! Por um pouco eu não me lasco!

Comecei a abrir os olhos pensando isso... e eu via a janela de um apartamento que eu entendia como meu.

E eu estava deitado em um colo quentinho... Um cheiro gostoso de menina do mato...

Uma pele lisinha... Um silêncio profundo... E aí eu pensei haver me lembrado, e disse para a moça que acariciava meus cabelos e os assoprava junto enquanto

Graciliano Tolentino

fazia cafune, e hora coçava a minha barba e roçava meu pescoço com a mão esquerda.

E ela falava com a voz da minha garota amada... Mas eu me lembrei... Ela já tinha ido embora... Então a criatura me prendeu em outra dimensão!

Fui tentando virar o rosto para olhar para ela, e ele foi tentando segurar o meu rosto para eu não virar.

Eu me lembrava que o céu do meu quarto tinha estrelas, daquelas que brilham com luz verde no escuro, e eu não estava vendo-as... O céu do quarto estava cinzento... Então não era meu quarto... Era uma armação!

Chamei por todos os exus que conhecia, mais à senhora Iansã, e as forças no monstro foram cedendo... cedendo... cedendo...

E eu pude ver um letreiro escrito com sangue e derretendo no teto que estava em latim.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Na hora eu entendi o que estava escrito. Depois que passou eu nem me lembrava quais letras estavam lá.

Ele desapareceu e eu acordei... Estava deitado no meu colchão, que ficava no chão, ao lado esquerdo do apartamento me dando vista para a janela...

Sempre batia um clarão da lua e a porta do banheiro eu sempre fechava. Porque eu sempre tive horror a portas abertas na minha casa. Tenho medo de assombração.

Então eu acordei e olhei para a porta do banheiro... Estava aberta... E vi minha mãe de pé, com um vestido branco e uma mamadeira na mão.

Se mexendo vagarosamente de um lado para outro... Um sorriso terno, que poucas vezes vi em seu rosto.

- Mãe, perguntei eu, o que a senhora está fazendo aqui a esta hora?

E ela me respondeu com voz de quem quer convencer, virando a cabeça um pouco para o lado esquerdo do corpo dela, mas eu vi como direito.

Graciliano Tolentino

Vim lhe falar que não há mal nenhum em seu quarto. Eu estou aqui para lhe proteger.

Mas o vacilo do satanás foi mesmo...
As estrelas no teto.

Ele viu nos meus olhos que eu percebi e começou a se transformar naquela mesma criatura horrenda que já havia descrito...

Mas antes eu vi o rosto da minha mãe se deteriorar e ir se transformando em uma criança de mais ou menos uns oito anos, branca, de cabelos pretos e com pijamas, em estado de putrefação e com um coelhinho nas mãos, todo sujo de terra.

Apenas um dos olhos estava inteiro, o esquerdo. O direito era apenas um buraco rodeado por uma carne apodrecendo, no mesmo lado em que parte do lábio também já havia apodrecido.

- Tinham estampas pequenas por todo o pijama da garota. Depois de passar por

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

esta figura, ele tornou-se novamente aquela figura horrenda.

E veio caminhando para cima de mim com sua tranquilidade de leopardo.

Eu, tentei me mexer, estava congelado na cama, tentei começar a me mexer e comecei a rezar um pai nosso...

Mas a boca não abria, e eu fazia força e ele dizia que eu não iria conseguir e a luta continuou e eu lembrei do que a garota disse esse mundo é seu! Acorde!

E comecei a me debater! Enquanto, agora, em câmera lenta via ele pulando em cima de mim!

Acordei e fiquei olhando para frente... Ainda vi seu rosto desvanecendo na minha frente... Acordado...

E foi formando o rosto do meu amigo que estava a minha frente olhando para mim, estatelado, com cara de preocupação, e mudo...

Graciliano Tolentino

19 - 06 - 2018

Graciliano Tolentino

UM CIDADÃO COMUM

- Crônica do dia 29-05-2018 -

Um carro para no portão de um edifício residencial, o porteiro olha pela sua janela, o motorista abaixa o vidro e com rosto sem expressão, olha para o porteiro e acena com a cabeça.

O portão automático sobe. O carro entra para o subsolo, onde fica o estacionamento, escuro, pouco arejado e apertado, com uma infinidade de chances de se bater.

Desliga o carro, encosta a cabeça no recosto da poltrona do carro, suspira profundamente... Comprime um pouco as extremidades dos lábios...

Expira de repente! E fica pensando agora em sair do carro, chamar o elevador, esperar ele chegar, deixar as pessoas desembarcarem, entrar, e dividir um espaço minúsculo com outras tantas pessoas que

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

também vão subir, esperar sua vez de apertar o botão com o andar de sua escolha.

Se enjoar com o perfume das classe médias incorporadas em madames peruas, farejar os gases provenientes da decomposição dos "fast-foods" consumidos pelo seu vizinho "fitness", e, ou, subir ouvindo alguém falando mal do Lula e dos "petralhas", quando não , exaltando Adolf Bolsonaro e tietando o Moro, ou, ouvir essas senhoras perfumadas falando de compras e do quanto o seu poodle come e a variedade das suas refeições.

Sair do elevador, percorrer o corredor à sua direita para chegar ao seu apartamento no qual se sente sufocado, entediado, sussurrando para não incomodar os vizinhos e nem deixar que os outros saibam de sua vida, não se sente feliz. Mas... Se sente seguro!

Tirar as chaves do bolso, verificar qual é, suspirar fundo, comprimir um pouco as extremidades dos lábios, dar de ombros,

Graciliano Tolentino

colocar a chave na fechadura, e, dar duas voltas para esquerda.

Regra da casa, todos devem dar duas voltas à direita para trancar as portas de sua casa e de seus corações.

Entrar e ver cada um em seu quarto com seus aparelhos eletrônicos... Trancados em seus próprios mundos... Preocupados com suas próprias vidas...

Mas agora está fazendo cursos em sua igreja e terapias para casal com psiquiatras e psicólogos de renome para alcançar um nível de abstração e suportabilidade do que lhe incomoda naquele que não ama mais!

Então agora acredita que vai conseguir ser feliz com ela, porque ele está fazendo tudo certo...

Ele trabalha feito um boi, é fiel à esposa, paga o dízimo na igreja, dá ofertas, faz até campanha!

Não bebe, não fuma, não consome maconha! Vai para a igreja em TODOS os cultos, e o que lhe resta é o tormento em sua mente da pressão lhe põe...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Mas ele já tem a solução pra isso também... Alguns remedinhos suaves que vão torná-lo manso e castrado...

E... Ele sacode a cabeça... Olha para o elevador... Resolve voltar para a rua e andar pela cidade.

Olha para os bares... Pessoas conversando, bebendo... Fumando... Rindo... Dançando... Felizes...

Um boêmio num violão bem tocado cantava "Dona da Minha Cabeça" de Geraldo Azevedo, e trocava olhares com uma mulher bonita que estava sentada na cadeira da frente.

Ela sorria abertamente com seus olhos brilhando... O Boêmio cantava e sorria pra ela com o olhar de uma felicidade tranquila...

Ela dava um gole de cerveja e lambia os lábios de forma discretíssima, porém, sensual. Entre piscadelas que o dava...

Para com os braços cruzados na calçada do bar, estarecido, e compara...

Graciliano Tolentino

Onde tem mais gente feliz? Nas igrejas ou nos bares?

Ele comprou tudo o que lhe disseram que precisava para ser feliz...

Casou-se com uma mulher bonita, comprou um apartamento, tem um carro, filhos saudáveis e inteligentes, tem dinheiro guardado no banco, uma profissão intelectual, uma televisão de LED de sessenta polegadas com leitor de voz!

Se abstém de todos os prazeres que lhe são proibidos, e suporta a aflição porque sabe que o diabo atenta mais ainda aqueles que estão do lado de Deus...

Que a felicidade não é neste mundo, e sim no reino eterno de Deus!

Suspira profundamente... Comprime um pouco as extremidades dos lábios... Expira lentamente... E dá de ombros...

Abaixa a cabeça e volta para casa... Tem um milhão de reais em dívidas que precisa pagar até o final da vida...

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

**HÔMI... E EU CO'A GREVE DA PM NA
BAHIA... OXE...**

As putas que rodeiam o centro da cidade me informam, o quanto a greve da polícia fez de bom a este Estado, nada de educado havia, nem as vestes, nem o fumo, nem as drogas, nem boates...

Sempre havia arregos e extorsões.

De bem que seja dito, pelo visto, quem fazia guerra na Bahia era a polícia, nunca vi tão educadas tropas a me inquirir, quando volto às duas da manhã, bêbado, com cigarro na boca, no meio do nada, com algo de suspeito na mão...

- Boa noite cidadão! - Em tom harmonioso, com uma Kombi branca demasiadamente suspeita parando metros à minha frente...

Eu, encurtando meus passos, com medo de seqüestro, dado às minhas atividades políticas um tanto subversivas, respondo...

- Noite boa soldado!

Graciliano Tolentino

- Queira identificar-se civilmente, cidadão!

Como são educadas as tropas federais!!!

Mas, nada diferente se pode exigir de uma classe, a Polícia Militar, que mal terminou o ensino médio, embocou na polícia por não ter mais o que fazer, vive indignado com os chifres que a mulher lhe bota, o salário que o governo lhe paga, e os bandidos que melhor, vida, têm...

Em resumo: REVOLTA DE CA-CHI-BREMA!
Cachaça - Chifre e Pobrema!

Depois da revista, voltei pra casa, agradecido pelo bom serviço prestado...

Não sei em Salvador, que só salva mesmo quem já ta morto...

Mas pelas bandas do São Francisco, a paz está maior...

Que a polícia custe a voltar da greve...

Que o exército quebre os dentes de quantos PM's puder...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Que a justiça prenda todo o mundo...
Golpe militar no Brasil não se pode mais
aceitar...

Quero minha água de côco, meu violão
afinado, minha crioula dependurada no meu
pescoço, meu acarajé pra me matar a ressaca,
minha boa dose de PITÚ, ainda fechada, meu
sol ainda nascendo, minhas águas claras me
banhando, e uma grande preguiça me
cobrindo...

Pra que quando a crise acabe, ainda
me reste um pouco de sono, pra eu poder, ao
menos, continuar dormindo...

Graciliano Tolentino

09-02-2012

Graciliano Tolentino

**BOLSONARO É A REENCARNAÇÃO DO
"RITZ"!**

- Gavião! Você já assistiu aqueles filme da Terceira Guerra Mundial?

Meu tio olhou para mim e sorriu. Zé Santana continuou:

- Gavião, é verdade meu fio!

E gesticulava como se estivesse regendo, vibrantemente, uma orquestra de frevo.

- Aquele jeito de doido, aquele cabelo lambido, meio que caído na testa, assim, como quem quer encobrir a careca.

- Um fala amalucada, como quem tem bicho de porco na cabeça, o caba que não gosta de preto, de pobre, de favelado, de viado, de muié! É a mesminha coisa, Gavião!

- O Zé, de quem é que você tá falando?

Perguntou meu tio semi levantando os braços e espalmando as mãos para o lado, contraindo o pescoço, gesticulando com dúvida.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

- Do Hitz! Eu to falando é daquele fio da bobonca do Ritz que matou aquela arruma de gente na Terceira Guerra! Assista os filme!

Com um cigarro de palha na ponta dos dedos, um boné do Santos F.C., apenas apoiado na cabeça, sem fixá-lo, fala se agachando para chegar à altura de meu tio que estava sentado.

E se aproxima em um passo meio largo, abaulando os braços, e enquanto retorna para a posição inicial, os abre como se estivesse apresentando algo.

- É Zé, a humanidade é muito cruel... Mas qual é sua preocupação com Hitler, se ele já morreu?

- A Minha preocupação, é que o infeliz reencarnou! Ói esse fio da peste que é esse Bolsonaro aí! É Gavião... O Bolsonaro é a reencarnação do RITZ...

Graciliano Tolentino

15-11-2018

Graciliano Tolentino

**NÃO, JOÃO, A GENTE TINHA MORRIDO SE
EU NÃO TIVESSE MANTIDO A CALMA...**

- Crônica do dia 15-11-2018 -

E eu estava numa daquelas curvas da BR que passa depois de Teófilo Otoni, o pai de Wanessa estava na direção, Augusto. O caminhão perdeu o freio!

E a gente estava descendo com tudo, com tudo com tudo, e o pai da Wanessa começou a se desesperar e queria tombar o caminhão, e eu disse não, me passe o volante aqui!

Aí eu segurei o volante e fui por cima dele e coloquei o pé na embreagem e ele saiu por debaixo de mim, para o banco do passageiro.

Branco! Mas branco! Pense num homem que ficou branco!

Ele com aqueles olhão verde esbugalhado olhando pra mim e gritando:

- Tomba o caminhão! Tomba o caminhão! Tomba o caminhão!

Há há! Eu disse a ele:

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

- Agora eu tombe!

Ele parou, e ficou olhando estatelado pra mim, e eu continuei:

- Tenha calma rapaz, vamos fazer a curva...

Eu peguei o volante com toda tranquilidade, comecei a virar, e fazia as curvas "zunindo"!

A sorte é que o caminhão já estava vazio, se não ele tombava!

E aí eu pisando na embreagem e puxava a marcha pra tentar trocar, e ela não entrava de jeito nenhum.

E eu também não podia fazer muita força pra a marcha entrar, se não o câmbio quebrava e a gente morria.

E aí eu fui reduzindo as marchas, uma curva depois da outra, até que eu coloquei a primeira e usei o freio do motor!

Eu dei um sorriso de canto de boca e o pai de Wanessa deu um pulo do banco do passageiro, gritando de alegria igual a um desesperado. Eu disse a ele:

- Que foi João?

Graciliano Tolentino

- Mas Getúlio! Você é muito tranquilo rapaz! Como é que você consegue ficar tranquilo numa situação dessa? A gente ia morrer!

Só que ele não entendeu, aí eu tive de explicar:

- Não João, a gente tinha morrido se eu não tivesse mantido a calma...

Graciliano Tolentino

15-11-2018

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Augusto e Carolina - A MORENINHA NO

ZAP

[00:52, 15/11/2018] Moi: ei

[00:52, 15/11/2018] Moi: para com
isso.

[00:52, 15/11/2018] Moi: a vida não
acabou.

[00:52, 15/11/2018] Moi: ela está
sempre em transição.

[00:53, 15/11/2018] Moi: o
sofrimento é proporcionado na mesma medida.

[00:53, 15/11/2018] Moi: mas Deus é
tão perfeito que nos deu a possibilidade de
escolher em quais lugares colocamos o nosso
sofrimento.

[00:53, 15/11/2018] Moi: e ele é tão
bom.

[00:53, 15/11/2018] Moi: como um bom
pai.

[00:53, 15/11/2018] Moi: que quer
apenas testar nossa inteligência.

[00:54, 15/11/2018] Moi: presta
atenção.

Graciliano Tolentino

[00:54, 15/11/2018] Moi: Paulo Coelho disse uma coisa que pouca gente interpretou e por não entenderem o que ele dizia, o chamam de ruim.

[00:55, 15/11/2018] Moi: Sériô, já é modinha dizer que Paulo Coelho é ruim. Como se para eu ser um intelectual de verdade, eu tenho que criticar o Paulo Coelho.

[00:55, 15/11/2018] Moi: Por que? Porque ele não ficou falando de gente pobre e sofrida. Ou porque ele não replicou as frescuras da corte, como Machado de Assis!

[00:56, 15/11/2018] Moi: Talvez ele não tenha sido miserável igual Graciliano Ramos que só escreveu desgraça.

[00:56, 15/11/2018] Moi: Ou Castro Alves que tinha uma causa para lutar!

[00:56, 15/11/2018] Moi: Pelo amor de Deus...

[00:57, 15/11/2018] Moi: Quando é que a gente vai parar de taxar arte por nosso ideais, e, simplesmente, vamos reconhecer que a arte, é arte de pensar.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

[00:57, 15/11/2018] Moi: Pensar...
Pensar... Pensar... Tipo... PENSAR!

[00:57, 15/11/2018] Moi: sabe quão profunda é essa palavra?

[00:57, 15/11/2018] Moi: vou lhe por o Aurélio:

[00:59, 15/11/2018] Carol: Deve ser por isso PENSAR e uma das coisas que n quero fazer.

[01:00, 15/11/2018] Carol: Até dormindo faço isso, aí não durmo mais...

[01:00, 15/11/2018] Carol: Maravilha!

[01:01, 15/11/2018] Carol: Pensar dói mais que você aceitar a própria dor do sofrimento...

[01:01, 15/11/2018] Carol: E Freud...

[01:04, 15/11/2018] Moi: Essa porra desse Google tá demorando!

[01:04, 15/11/2018] Moi: enfim

[01:04, 15/11/2018] Moi: Paulo Coelho traz ideias xeques

Graciliano Tolentino

[01:04, 15/11/2018] Moi: que quem pegar se sai bem na vida.

[01:05, 15/11/2018] Moi:

1 - Pensamento; opinião; juízo.

2 - Imaginar, julgar.

3 - Planear.

4 - Dar penso a.

5 - Tratar convenientemente.

6 - Fazer curativo.

7 - Formar ideias.

8 - Refletir.

9 - Raciocinar.

10 - Ser de parecer.

11 - Tencionar.

12 - Ter no pensamento.

[01:05, 15/11/2018] Moi: Formar ideias.

[01:05, 15/11/2018] Moi: e cada pessoa tem uma ideia diferente de tudo o que há na Terra.

[01:06, 15/11/2018] Moi: mas vamos seguir o método cartesiano.

[01:07, 15/11/2018] Moi: ideia

[01:07, 15/11/2018] Moi:

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

1 - Representação que se forma no espírito.

2 - Percepção intelectual.

3 - Pensamento.

4 - Lembrança, memória.

5 - Plano, intenção.

6 - Fantasia.

7 - Doutrina; sistema.

8 - ideia fixa: ideia a que preocupa o espírito constantemente.

9 - ideia luminosa: ideia solução ou plano muito bom ou digno de aplauso.

10 - ideia nova: ideia princípio político ou social tendente a melhorar ou regenerar os povos.

11 - ideias avançadas: política ou crença religiosa mais liberal que a dominante.

[01:07, 15/11/2018] Moi: Eu achei a primeira definição, a melhor, também, mais poética.

[01:07, 15/11/2018] Moi: Representação que se forma no Espírito.

[01:08, 15/11/2018] Moi: fantástico!

Graciliano Tolentino

[01:08, 15/11/2018] Moi: Então, a representação que se formou no espírito de Paulo Coelho, é uma coisa que meu pai falava sobre LINGUAGEM.

[01:09, 15/11/2018] Moi: Por um motivo muito especial, os maçons gostam muito dessa coisa de linguagem.

[01:09, 15/11/2018] Moi: e há que se gostar mesmo...

[01:09, 15/11/2018] Moi: Sabendo a linguagem universal das coisas, é possível alcançar o nível máximo da alquimia.

[01:09, 15/11/2018] Moi: não na figuração de um elixir da longa vida ou uma pedra filosofal.

[01:10, 15/11/2018] Moi: mas sim, a real significação do que é transformar chumbo em ouro.

[01:10, 15/11/2018] Moi: perceba a simbologia da coisa.

[01:10, 15/11/2018] Moi: o chumbo, não somente, é um metal barato, como, extremamente prejudicial à saúde humana.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

[01:11, 15/11/2018] Moi: E o ouro é o seu contrário perfeito. Extremamente valioso e benéfico à saúde humana.

[01:11, 15/11/2018] Carol: ninguém consegue seguir essa porra toda.

[01:11, 15/11/2018] Moi: Toda generalização é burra. Nietzsche.

[01:12, 15/11/2018] Carol: lindo! Mas, humanamente impossível...

[01:12, 15/11/2018] Carol: Nem precisa ser generalização.

[01:12, 15/11/2018] Carol: é burra de qualquer jeito.

[01:13, 15/11/2018] Moi: então, trazendo para a materialidade, e, lembrando o que uma mãe de Santo disse a mim no Jabaquara:

[01:13, 15/11/2018] Moi: - Transforme seu Carma em Dharma.

[01:13, 15/11/2018] Moi: Ela me explicou que a gente precisa pegar tudo o que for de ruim e transformar em coisa boa.

[01:13, 15/11/2018] Moi: De algum jeito.

Graciliano Tolentino

[01:14, 15/11/2018] Moi: E aí é que entra a ideia de ser artista. Pra ser feliz, a gente precisa criar um jeito.

[01:15, 15/11/2018] Moi: E pra resumir, é criar um jeito de fazer de sua tristeza, o motivo de seu riso...

Não com conformação, mas com inteligência. Usar as pedras que lhe atiram para construir castelos, não ruínas...

Graciliano

Tolentino

15-11-2018

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

REPÚBLICA BRASILEIRA É INVENÇÃO DE CORNO (LITERALMENTE) !

A República só poderia mesmo ser a invenção de um corno! E quando esse corno é alagoano... Aí temos um problema maior.

E, se esse corno é alagoano, militar e MARECHAL! Aí temos o fim dos tempos! Vivas ao Imperador! Digo, à República!

O Brasil Imperial tinha tudo o que o Brasileiro comum gosta.

Armas, conservadorismo, Estado Confessional, feudalismo, inexistência de leis trabalhistas, diga-se de passagem, com escravidão e tudo, mesmo a família Real sendo abolicionista.

Sim, era. Os negros que trabalhavam para a família real eram alforriados e assalariados... Pasmem!

Discussão gradativa da Reforma Agrária, guerras, mulheres sem capacidade civil, uma excelente malha ferroviária, país sem poluição, segunda maior e mais forte

Graciliano Tolentino

marinha do mundo, soberania,
representatividade internacional.

Tínhamos escritores bons, música nacional emergindo, um Imperador, um redentor com pulso de ferro, que respeitava ao menos a liberdade de imprensa, e, também dormia nas reuniões...

Mas falava dezesseis idiomas e foi o cara que deu reconhecimento ao telefone.

É amiguinho, se você tem um iPhone hoje, agradeça a Dom Pedro II. Graham Bell era só um louco largado no canto naquele evento de tecnologia.

E aí, temos a porcaria de um militar no poder (estou falando de Marechal Deodoro), que entra no poder, e a primeira coisa que faz é aumentar o próprio salário, aumentar as regalias dos ministros (ainda estou falando de Marechal Deodoro) e entregar o Brasil aos ruralistas escravocratas (ainda estou falando do Marechal alagoano).

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Então... Tipo... Já que o Brasileiro gosta tanto desse Brasil, vamos pelo o menos escolher esse Brasil aí do jeito certo...

Eu voto por devolver o Brasil à família real e reestabelecer a Constituição de 1824.

Quem vem junto?

Graciliano Tolentino

15-11-2018

Graciliano Tolentino

O DEUS D@S MACHISTAS

Agora eu entendi...

Dois poderes em rota de colisão, um em representatividade ao bem e o outro ao mal, cada um com suas taxações definidas pelas qualidades de suas personalidades e comportamentos, além da forma de pensar que lhes é peculiar.

Com diversos nomes, ao se espalhar esta compreensão para o mundo, que por ser tão coincidente não parece plausível dizer que é uma mentira.

Lúcifer e Jesus, Zeus e Hades, Thor e Lock, Osíris e Seth, Oxalá e Exú, sempre de maneira maniqueísta apresentando a ponderação dos valores entre as ações que são mais próximas do racionalismo e as que são mais próximas de serem frutos do sentimentalismo.

Trazendo sempre a imagem do irmão mais velho como o gostosão que é igual ao pai, ou, geralmente, o "filho legítimo", como é o caso da mitologia asgardiana,

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

enquanto o irmão mais novo é indolente, desobediente, mimado, irresponsável, frágil e etc...

E percebam... Sempre, mas sempre... SEM-PRE! Esse irmão mais novo é o FAVORITO DA MÃE.

No caso de Lúcifer não foi possível porque o Hebreu conseguiu ser muito mais machista, criando a impossibilidade de uma mulher ser digna de fazer parte da criação. Então, cria-se a imagem de um Deus Hermafrodita que se autocopula e gesta em velocidades impressionantes e pari como se fosse um cuspe, de uma forma absurdamente estarrecedora.

Ou, melhor, para nem passar pela gestação, ou parto, afinal isso são coisas de mulher, logo, incondignas com o Status Quo Masculino...

O que é o provedor da criação, da vida e da morte, e não me refiro à humanidade, e sim, à figura MASCULINA mesmo.

Graciliano Tolentino

Ele pega um pedaço de barro do chão, faz um boneco e sopra da boca a vida do PRIMEIRO HOMEM.

E o que é totalmente incondizente com qualquer realidade, a ciência diz que foi Luci.

Mas... Luci é fruto de uma evolução, de uma coisa primitiva, animal, feia aos olhos da estética surreal da imaginação Hebraica e Cristã Ocidental.

Que possui um Deus tão perfeito que é tão lindo e tão fantástico, que qualquer mão imperfeita de compreensão inócua poderia, sequer, conseguir imaginar como seriam as faces do criador.

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

O MOTIVO DO MEDO DELA...

- Crônica do dia 19 de novembro de 2018 -

Certa feira, era aniversário de um amigo meu, e fomos andar. Tocamos violão na praia com uma galera alternativa, e depois fomos tomar umas cervejas num bar que tinha Karaokê.

Como é normal, em lugares que têm Karaokê e gente frustrada reunidas, as músicas eram chatas e mal cantadas.

Até que apareceu alguém que salvou a noite. Uma negra pequenininha que cantava lindamente! E estava brilhando. As pessoas estavam circundando-a para fotografar.

Mas faltava alma. Aquele som, ainda não estava conseguindo me tocar. Não estava vendo sentimento na voz dela. E sim, algo de mecânico, de inseguro. Não natural.

Ela terminou de cantar a primeira música, e cantou outra, outra e outra. E sempre aquela coisa harmonizada, com

Graciliano Tolentino

técnica. Parecendo o Sibelius lendo uma partitura.

Não entendia o motivo daquilo, até que o MOTIVO chegou. Aí ele pegou o segundo microfone e começou a cantar junto, terrivelmente mal e fora do tom.

Passei a perceber. Onde ela ia, ele encostava. Com quem ela fosse falar, ele abafava.

Pra onde ela ia só, ele puxava. Os olhares dela, ele sondava. Eu via a cara de medo dela! Bastava ele chegar pra ela interromper o sorriso.

Quando o bar estava fechando, e estávamos todos nos despedindo, ela passou por mim e eu falei pra ela.

- Puxa, parabéns! Você tem muita técnica e uma linda voz! Só precisa começar a cantar.

Ela entendeu o que eu quis dizer, e sorriu para mim com os olhos brilhando. Ela sabia do que eu estava falando, mas não pode dizer nada.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Surgiu um homem do lado e me cortou com arrogância.

- Ela sabe cantar.

Eu o respondi secamente e depois o ignorei. O assunto aqui estava mais interessante.

- Se emocione, se liberte, cante! Você tem uma voz linda, e se você se soltar, ninguém vai conseguir lhe segurar mais.

E o "motivo" encostou de novo e ficou olhando para a minha cara, como que tentando me intimidar, mostrando que ele estava ali e estava de olho.

Eu o olhei no fundo dos olhos dele com firmeza, e depois de alguns segundos percebi que ele desistiu de me assombrar.

Continuei falando e ele saiu de perto de nós. Ela me olhou meio que sem graça e baixando o olhar, eu percebi que ela ficou sem jeito, aí eu emendei.

- Já entendi o motivo de seu aprisionamento - Disse apontando para o marido dela com o queixo.

Graciliano Tolentino

Ela sorriu e fixou os olhos no meu, lindamente.

- Por que você não se livra dele?

Ela suspirou fundo e ficou balançando a cabeça em tom afirmativo e apenas me respondeu:

- Estou tentando...

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

MEU TIO, O PADRE E O PASTOR

- Padre! O senhor está aprisionado em falsos testemunhos de falsos pensamentos que só levam à perdição!

-É mesmo e o que você tem para me mostrar?

O Monsenhor Rosevaldo, com toda a calma conversava com mais uma alma perdida que o interrogava... Isso era a missão de todos os dias!

- Pois é padre! Eu fui atropelado e minhas duas pernas quebraram! E foi fratura exposta, uma coisa horrorosa que os médicos me disseram que eu nunca mais fosse andar!

E, no entanto ele se colocava firmemente em pé, até pulava!

Impressionante aquela narrativa em tom de desafio.

- E o que foi que você fez, meu filho, que tuas pernas voltaram a funcionar?

- Ahhh padre, foi muita fé!

O padre, com muito bom senso de humor, riu e disse ternamente:

Graciliano Tolentino

- Então me conte a história, meu filho!

E o evangélico começou:

- Eu fui atropelado e minhas duas pernas quebraram. Eu estava no interior de Goiás e nenhum médico iria me atender.

Eu coloquei no rádio a oração de Edir Macedo e minhas pernas consertaram.

- Foi mesmo? Deixe de conversa rapaz, mostre aí a cicatriz para eu ver! Meu tio que estava sentado ao lado do Monsenhor Rosevaldo, conversando com ele, antes que o anticristo chegasse, falou:

- Deixe de besteira padre! Que quando Jesus faz o milagre, já manda com cirurgia plástica!

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

ANTÔNIO GRILLO, O PREFEITO CIDADÃO!

- Crônica do dia 15-12-2018 -

Sempre ouvi histórias dos grandes exemplos de cidadania dados pelo Prefeito Antônio Grilo.

Cada trecho de cada história dele, que eu escutei sempre me fizeram refletir a respeito do quanto um coração cheio de amor possa beneficiar os outros, mesmo que a mente consciente esteja vazia de conhecimentos acadêmicos.

A construção baseada no amor, e nos sonhos, na felicidade, na vontade de ver o outro sorrir de alegria!

Por exemplo, a Orquestra Filarmônica Santa Cecília, de Água Branca, AL, fundada em 22 de Novembro de 1922 pelo Maestro José Hemiliano Vieira Sandes.

Esta é uma orquestra que é composta por pessoas comuns da sociedade, que QUEREM se tornar músicos.

As aulas são gratuitas e os músicos, a partir do momento que pegam o instrumento,

Graciliano Tolentino

passam a receber uma bolsa mensal da prefeitura.

Antônio Grilo era um prefeito tão visionário, por ser tão amoroso, que pagava um salário mínimo pra cada aluno!

E ele era tão amoroso, e tão cidadão, que as vezes extrapolava!

Tem uma história de que ele estava com alguns secretários de governo em Maceió, resolvendo alguns assuntos corriqueiros.

Em Maceió, nessa época estava ocorrendo uma campanha de limpeza pública e conscientização cidadã, muito forte!

Estavam sendo implantadas lixeiras novas na cidade, e, em todas elas, estava escrita a seguinte frase;

"SEJA CIDADÃO, CONTRIBUA COM A LIMPEZA PÚBLICA"

Ele achou bonitas as lixeiras! Lixeiras com as cores da bandeira de Alagoas, que a França de malgrado, resolveu

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

copiar, mas não conseguiram desenhar o brasão! Toma essa França!

Ocorre é que ele era iletrado. E só via as lixeiras passando pela janela do carro, e não conseguia juntar as sílabas com velocidade suficiente, e resolveu perguntar ao secretário:

- Compadre! Que diabo tá escrito nesses lixêro?

E o letreiro foi lido pra ele. Ele, ao ouvir o que estava escrito, ordenou ao motorista:

- Pare o carro Zé!

O carro parou, ele abriu a porta e desceu, tirou uma nota de Cem Cruzeiros da carteira que estava no bolso de trás, e colocou dentro da lixeira. Sorriu satisfeito, fechou a carteira, e guardou-a novamente.

O motorista e o secretário, seu compadre, ficaram entreolhando-se sem entender nada!

Antônio Grilo entrou no carro, fechou a porta, colocou o cinto de

Graciliano Tolentino

segurança, todo orgulhoso de si próprio, e disse:

- A gente precisa contribuir com a cidadania porque a gente nunca sabe quando vai precisar dela!

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

RAPPERS DE DIREITA

- Crônica do dia 13-12-2018 -

Mano... Eu não aguento... RAPPER DE DIREITA?

QUEM É O AUTOR DESSA RIDICULARIDADE?

O que é isso? Fracassou na vida e foi buscar algum tonto que escute sua música de merda?

MISERICÓRDIA!

Agora eu entendo porque "JESUS CHOROU"!

Deixa eu pensar numa letra...

Quando a rota vem eu caguetto geral
Eu adoro lambar botas, eu sou fã de general
Da janela do barraco ganho todo movimento
E bato um fio pros vermes pra descer o
arrebento.

Eu uso uma camisa preta e nela tem
uma caveira.

Que é pra lembrar pros manos que não
tem mais cadeia
Bandido preto e favelado o destino é a vala.

Graciliano Tolentino

Só que o Moro protege os que estão de gravata.

A MERITOCRACIA é minha palavra de ordem.

E defendo que estude só aqueles que podem.

Que baderna é essa de pobre em faculdade.

Vamos ser youtubers que dá muito mais vantagem!

Eu votei no meu herói CAPETÃO da RESERVA.

E agora os meus manos vão parar de fumar erva.

Todos internado em clínica de recuperação.

Comandada por pastores que não têm CORAÇÃO.

RAP DE DIREITA É ISSO AÍ LADRÃO!
SAI DA FRENTE DO BOTEÇO SE NÃO VAI PRO
CAMBURÃO!

EU SOU RAPPER DE DIREITA, É ISSO AÍ
DOUTOR!

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

NINGUÉM OUVE MINHA LETRA ENTÃO VIREI
BAJULADOR!

Graciliano Tolentino

JANTANDO COM O MAGO

- Crônica do dia 28-11-2018 -

Eu gosto muito de cozinhar, e adoro, passar horas sentindo o cheiro dos temperos na panela.

O aroma de cada um, a expectativa do paladar, o cuidado constante com o ponto, o nível de condimentos, o nível do gás...

O tamanho das panelas, a localização dos alimentos, quais bocas funcionando melhor, qual a temperatura que se pretende para o caldo ficar no ponto exato que se busca.

E, faço isso sempre sozinho. As minhas pias de cozinha, nunca deram para a rua.

Mas, agora eu entendi, o porque nos Estados brasileiros onde as cozinhas são assim, as pessoas sentem-se mais felizes em cozinhar e comer.

Agora moro em uma casa, com uma janela ENORME, na frente da pia da cozinha, em um prédio pequeno, estilo yanquee, onde,

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

em cada andar moram pessoas diferentes. E uma dessas pessoas era uma MAGO.

Estava cozinhando uma polenta com galinha empanada no fubá, frita no azeite.

O convidei para jantarmos.

"Aprenda a dizer SIM ao Universo. Apenas aguarde as mensagens que podem vir para você a partir de todas as circunstâncias do dia. Porque todos os momentos são importantes".

Foi uma das coisas que me disse ao final da conversa.

Lembrei até de uma cena do filme "Poder Além da Vida", de Victor Salva, lançado em 2006. O título original é, "PaecefulWarrior".

Os estadunidenses só podem ter bicho de porco na cabeça para darem tanto título "nada-a-ver", para os filmes e livros, que chegando aqui a gente tem que consertar toda a bagaceira...

Tipo, "O Poderoso Chefão", o título original é "GoodFather" (padrinho).

Graciliano Tolentino

Certo... Pra ficar mais fácil de compreender a lógica disso, se imagine chegando em seu padrinho para pedir-lhe a benção, e, na sequência, dois reais, e você diz:

- Benção "Poderoso Chefão"! Me dá dinheiro para comprar balas?

Você se imaginou com o que, em sua cintura agora?

- O Universo é um pai bondoso que lhe devolve, exatamente, tudo aquilo que você vibra.

- Vibrar? - Perguntei.

Ele enfiou a mão no bolso da bermuda e sacou uma "liguinha" de amarrar dinheiro que possuía uma esfera de metal no meio.

- Sim... Estique este elástico entre o dedo indicador e polegar.

Fiz.

- Agora dê um peteleco nele. Viu? Isso é vibração.

O elástico ia e voltava freneticamente diversas vezes.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

- Isso chama-se conflito. O elástico bate pra todos os lados. É feio, é horrível, é doloroso, e, todos vão continuar sofrendo até as forças que empurram esse fio para todos os lados, se exaurirem.

E todos os lados apanharam e estão fracos, agora.

- E como parar isso? - Perguntei.

Ele sorriu, com a boca bem aberta, em silêncio, e com euforia.

- Alivie a TENSÃO!

Graciliano Tolentino

Graciliano Tolentino

MANIPULADORES e o SUICÍDIO

-Crônica do dia 29-12-2018-

- Ahhh... Então eu vou embora!
- Você sabe o sofrimento que você está me fazendo passar?
- Eu estou fazendo isso pelo seu bem...
- Eu só estou preocupado com você.
- Esse meu comportamento é apenas proteção.
- Responda minha pergunta!
- Ninguém gosta de você!
- Você está mentindo!
- Você se acha o que não é!
- Você é feio.
- Ninguém nunca vai te amar!
- Se vc não fizer o que eu estou te dizendo você vai fracassar.
- Não existe amigo, lá fora, TODOS querem o seu mal.
- Eu conheço o mundo melhor que você.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

- Determinadas pessoas SÓ ESTÃO BEM por causa de mim.

E O COMPORTAMENTO MAIS DANOSO É INSISTIR EM SUAS VONTADES PRÓPRIAS PARA QUE VOCÊ FAÇA O MESMO QUE ELE...

O manipulador é extremamente higiênico, e sempre vai lhe oferecer riquezas materiais no momento que você precisar para lhe atrair.

E vai te fazer sentir-se ridículo por tudo o que você é e gosta de fazer.

Repetição... COMO UM MANTRA!

O Ego de cada ser humano é o PRINCIPAL ALVO dos manipuladores... Eles vão massageá-lo quando precisarem de você.

Vão lhe fazer sentir-se responsável por males que você jamais causou, como a infelicidade dele ou a de qualquer outra pessoa.

Vão te maltratar, depois vão dizer que vão mudar... MUDANÇA BREVE... Só pra te convencer a ficar pra continuar te manipulando.

Graciliano Tolentino

Esse é o fenômeno espiritual da OBCEDAÇÃO.

Quando você estiver triste, ao invés de contar uma piada, ou te chamar pra passear, vão pedir pra você deitar ao lado dele pra ele te fazer dormir.

A CASA DO MANIPULADOR É SEMPRE TRANCADA.

Ele toma as coisas de sua mão pra fazer por si próprios, para que você acredite que é um incapaz e que precisa dele pra tudo.

Ele vai acender a luz quando você quiser ficar no escuro, ou fazer chantagem emocional pra você comer a comida que ele fez, na hora que ele quiser.

- Ah... Mas eu fiz com tanto carinho!

Cuidado... Existem muitos deles na sociedade, E OS PIORES ESTÃO NO LAR.

Fuja! Ou você morrerá de DEPRESSÃO, ou acabará SE SUICIDANDO, ou então, trancado em um manicômio, vegetando em uma cama por

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

efeitos de drogas psiquiátricas que apenas aumentam de dose.

E o manicômio é o próprio inferno na TERRA.

É MAIS AGRADÁVEL MORAR NA RUA QUE PERTO DE UM MANIPULADOR EM UM PALÁCIO.

Pode ter certeza, você será mais feliz...

O MEDO e a CULPA são suas principais ferramentas de manipulação, assim como a queda de sua auto-estima.

O MEDO E A CULPA também são as principais armas de Satanás.

E isso se dá a cada vez que essa pessoa apenas lhe diz um bom dia de forma bruta, talvez.

Os manipuladores fazem parecer que o carinho deles é algo extramente difícil de ser conquistado, pra lhe fazer correr atrás dele, PRA SEMPRE!

E dar a ele tudo o que você conquistou por mérito próprio.

Vai se fazer de vítima, e dizer que é impossível conseguir as coisas.

Graciliano Tolentino

Vão dizer que seus sonhos são impossíveis e que a realidade é um prato de comida e um cômodo qualquer, PORQUE O MANIPULADOR É PREGUIÇOSO... MAS ADORA GASTAR.

Pessoas manipuladores são nefastas, cruéis, estratégicas, dissimuladas e usam o amor que você tem por elas pra te fazer sofrer.

CUIDADO! ATÉ COM O QUE ELE JÁ LHE TRANSFORMOU.

Porque talvez você se comporte assim, de tanto conviver com ele.

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

LIBERDADE...

IGUALDADE...

FRATERNIDADE... NO CORTIÇO DE ALUÍSIO!

-Crônica do dia 29-12-2018-

To começando a entender Aluísio de Azevedo...

Ele precisa ser interpretado fora da lógica CRISTÃ-PATRIARCAL, e com sentimento libertário renovador, tendo por pilares a alegria e o amor.

Observem a história de João Romão.

Muita gente o pensou ingrato quando ele deixou Bertoleza.

Observem.

Em um primeiro momento Romão amava Bertoleza, e eles construíram riquezas juntos.

Viveram uma linda história de amor enquanto eram pobres e estavam lutando para vencer financeiramente.

João foi um homem inteligente, de alpargatas e abstendo-se da vaidade para construir sua vida.

Graciliano Tolentino

Acordando cedo todos os dias, dormindo pouco, trabalhando muito, assim como Bertoleza.

Ambos trabalharam por igual e construíram seu reino.

Começa a mentira. Romão engana Bertoleza com um falso título de alforria, o que sugere a ideia de um CASAMENTO aos padrões ocidentais MEDIEVAIS, agora ressuscitados com a invenção da DESGRAÇA DESSA ESCOLA AUSTRIACA DE ECONOMIA.

Bertoleza TENTOU SE LIBERTAR NAS CORDAS DE OUTRA GARGANTA, assim como toda garota que até hoje deixa o lar paterno para fugir da opressão machista, e casa-se com outro machista.

Ele o promete liberdade, fala coisas bonitas, compra-lhe presentes, leva para viajar e... Depois...

Coloca uma aliança em seu dedo, para mostrar a todos a quem ela pertence.

Em um primeiro momento, uma propriedade gerada por uma condição sanguínea ou afetiva.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Num segundo momento, um CONTRATO CIVIL que deixa implícita a necessidade de cumprimento recíproco de OBRIGAÇÕES e DIREITOS. Calma...

DIREITO de quem? OBRIGAÇÃO de quem?

Neste caso de Romão e Bertoleza a FALSIDADE desta libertação individual é representada pelo título de alforria falsificado.

E os dois enriquecem, e passam a ficar infelizes, mas, permanecem juntos. Bertoleza acha que é livre, e acha que tudo o que ela construiu ao lado de Romão também a pertence.

E Romão já indispunha de atração física por ela.

Isso fica claro quando o Aluísio fala do CACHAÇO PRETO SUADO, e dos hábitos nojentos dela.

Na mesma linha de pensamento do cara que trabalhava na pedreira de Romão que deixou o cheiro de azedo, o chá e a tristeza da portuguesa para ter o cheiro bom, o

Graciliano Tolentino

carinho, o café, a cachaça, a sensualidade e a alegria de Rita Baiana.

Quem não trocaria?

E Romão, que agora era rico e conheceu as coisas boas que seu dinheiro podia comprar, e a menina linda, filha do Barão que sorria-lhe ternamente.

Enquanto estava com Bertoleza por obrigação.

Aí, pelas descrições do autor, do fim de Bertoleza e do fim da portuguesa fedorenta, veja só a dicotomia do que se tenta tratar:

Bertoleza e Rita Baiana eram pretas. A primeira, escravizada, portanto sem saber ser feliz, e Rita, livre, portanto, feliz!

A portuguesa fedorenta, escravizada ao pensamento machista dominador.

A menina bonita era filha de um Barão do Império, também português. Porém, com pensamentos NOBRES, logo, livre na essência.

Estou falando de algo diferente de compra de títulos de nobreza.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

No Brasil Imperial os títulos eram conferidos às pessoas pelos méritos e impossíveis de serem transferidos hereditariamente.

DIFERENTE DA EUROPA.

Liberdade, Igualdade,
fraternidade... A fórmula da felicidade.

Graciliano Tolentino

Graciliano Tolentino

AMIGO EXISTE!

-Crônica do dia 16-01-2019-

Durante muito tempo tive de ser forte além dos meus limites, apenas para fazer o que fazia muito melhor quando estava rodeado de amigos.

Tem um trauma que eu carrego comigo e estou tentando curar. Minha mãe e minha avó e minhas tias, TODAS diziam e dizem:

- NÃO EXISTE AMIGO! AMIGO SÓ SERVE PRA TE LEVAR PARA O BURACO!

É... Em caixa alta mesmo... Gritar é a essência da forma de conversar de minha família. Eu mesmo gritei por muito tempo...

Fui deselegante por muito tempo...
Ofensivo por muito tempo...

Arrogante por muito tempo...
Presunçoso... Mandão...

Coisa típica de família de descendente de negros escravizados, indígenas caçadas no mato, como se fossem animais, e, europeus mercenários...

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Por estes dias estávamos conversando, um tio meu, um primo e o marido de uma prima minha.

Meu tio, sabemos por qual motivo, mesmo sendo um homem estudioso, com bom vocabulário, exímio leitor e posso chamá-lo, até, de filósofo, acha bonito replicar hábitos odiosos.

E também, mesmo sendo um homem erudito, ACHA LINDO FALAR ERRADO!

Fico me perguntando o porquê! Afinal, pensemos:

Quem constrói o vernáculo é o povo. CORRETO! Devido às influências de diversas nações, etnias e culturas, tanto aborígenes quanto alienígenas torna-se terrivelmente complicado referir-se à FORMA CERTA DE FALAR.

É totalmente NATURAL alguém que deixou de estudar por qualquer motivo que seja, falar de forma diferente da norma padrão. Tranquilo, e é mais que natural, chega a ser LINDO!

Graciliano Tolentino

Lindo sim, porque é espontâneo! Se conversa com a pessoa e os olhos dela brilham, é a forma correta DELA de falar!

Mas quando se faz qualquer coisa de forma forçada, é verdadeiramente IRRITANTE!

E eu estava falando a respeito de obter sucesso na vida, felicidade, coisas assim... E meu tio, com sua negatividade de gato, sempre contradizendo coisas alegres, dizia:

- Mas dentro da FAMYA... Blá, blá, blá... Mas dentro da FAMYA... Blá, blá, blá... Mas dentro da FAMYA... Blá, bláblá...

Eu me aperreei logo e soltei:

- E nossa família é referência pra PORRA NENHUMA!

E aí todos os três tomaram um choque!

- Como assim? Perguntou o alemão, marido de minha prima. Prossegui:

- A gente é descendente de pretos escravizados, índias CAÇADAS no mato e mercenários europeus! A gente do nosso sangue nunca soube o que é ser FELIZ!

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Nenhum de nós nunca esteve no topo, sempre debaixo dos sapatos de alguém! NOSSA FAMÍLIA É REFERÊNCIA PARA O QUE?

Nasceu um silêncio mortal.

A primeira forma de escravizar a mente de alguém é convencê-la de que ela está sozinha no mundo e que ninguém fora da cela, onde está, vai acolhê-la de qualquer forma que seja.

Criar a ilusão de que a solidão é real é a primeira forma de fazer com que o escravo fique dentro da senzala, porque:

- Aqui, (mesmo que desgraçadamente e infeliz) você tem comida, roupa lavada, e um teto sobre sua cabeça! Você é um ingrato!

O processo escravizatório é cruel, mais pelo que ele faz com a mente das pessoas e é REPLICADO de geração em geração, do que pelo que foi feito fisicamente com os povos no nosso continente.

Hoje eu compreendo minha mãe, minhas tias, minha avó. Mas também entendo que elas estavam erradas.

Graciliano Tolentino

AMIGOS EXISTEM! E sempre tem um bom
amigo procurando um outro.

Eu mesmo encontrei!

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

ONDE ESTARÁ O MEU AMOR?

- Crônica do dia 23-11-2018 -

Onde está você e os motivos que perturbaram a minha vida toda?

Tanto que te procuro e não te encontro...

Nos meus pensamentos, nas paisagens que vejo, na água fria do mar de São Paulo, na linda serra atrás de mim, como se fosse coberta por um manto de veludo.

E essa aflição me persegue todos os dias.

O café quente parece morno, a cachaça amarga mais.

A paz, a percepção, o prazer da liberdade, a frescura do vento soprando, o gosto de estar bem a cada manhã que chega, deitar abraçado, e acordar com o cheiro do suor do sono, um cheirando o outro.

Levantar com diversos beijos de bom dia e a textura da tua pele na minha mão, com toda cumplicidade de um casal alinhado que se ama de verdade e é um no outro.

Graciliano Tolentino

Mas, cadê você?

Pra sentir comigo o doce de uma manga espada, pra a gente enfileirar na calçada e comer junto, contando um monte de histórias engraçadas e rindo demais, de coisas que não têm graça para mais ninguém.

E caminhar nessa calçada em todas as noites limpas do inverno, fazendo aquele frio, com a praia vazia, sentindo o cheiro do mar e o canto dos passarinhos que já estão indo repousar.

Ver a água prateando quando a lua chega...

E os barquinhos lá atrás fazendo contraste com esse céu maravilhoso que só Bertioga tem!

Quase sempre nublado, quase sempre pacato, quase sempre tranquilo, quase sempre preguiçoso... Mas, SEMPRE acolhedor.

To te esperando já faz tempo, pra te abraçar quando você chegar, te pegar no colo, no portão de casa, e te trazer pra cá.

Pra dentro da minha vida, e assim, te querendo pra sempre, ser feliz, enfim.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Aparece!

Graciliano Tolentino

Graciliano Tolentino

AMO... LOGO, EXISTO!

Você estabeleceu novos parâmetros para os meus sonhos, o real limite entre o querer para mim e o ter para mim, porque me fez perceber o que tenho além dos limites das posses, além da escravidão do "real".

Justamente porque aconteceu no momento errado, tudo em nossa vida aconteceu no momento errado. Mas no momento que tinha que ser, da real forma que precisava ser.

Você é a personagem de uma história fantástica. Talvez sem final, e, com um início não bem estabelecido.

Em uma espécie de estilo cinematográfico em que o poema toma a total forma dos sentimentos com estrofes vagas e versos pouco delimitados.

Essa noite eu sonhei com você, e foi como se eu sonhasse com todos os meus amores.

Porque realmente foi desse jeito. Do exato jeito que era pra ser. Por isso, que te digo, meu amor, sem platonismos ou

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

distorções, o amor é realmente maior que um laço puramente físico e animal.

É aquilo que sobrevive no âmago e nos alimenta o ser, é o que temos quando não resta mais carne, é tudo o que levamos para o "além-túmulo".

É o que define o nosso sopro de vida e até mesmo, talvez, toda a sua razão.

É quem define tudo em nossa vida, relacionamentos, profissão, amigos, inimigos, missão, traumas, religião, filosofia, até o próprio pensamento, pois quem pensa imagina o que ama, ou o que odeia, ou seja, o que vislumbra com ausência total do amor.

Mas, somente porque amaria o seu oposto.

O que vai além disso, estou quase certo de que quem odeia, deseja pertencer ao seu oposto.

Quem odeia a guerra ama a paz, quem odeia a fome ama a fartura, quem odeia os abismos sociais, ama a igualdade, quem odeia

Graciliano Tolentino

a ignorância ama o conhecimento, quem odeia a tristeza ama a felicidade.

Enfim, tudo o que se discute no mundo é matéria de amor, sem necessidade de citações acadêmicas.

Penso que o amor seja pouco estudado em matéria de filosofia, muitas vezes até estimulam sua abstinência.

Um elemento tão importante, e que se contrariado, matematicamente, o resultado é negativo, é como se fosse o "menos um" que se multiplica na equação para equilibrá-la.

Talvez fosse presunção da minha parte, redefinir o cerne da existência, mas nestas linhas não defendo teses e não preciso recorrer a Descartes.

Nunca quis recorrer a Descartes. Não se deve discursar sobre método de nada.

Quem quer que seja criador de tudo isso não estabeleceu métodos que estejam além da coerência básica da vida.

Tão coeso quanto o fato de nada existir na vida sem que haja amor, a menos que se negue a criação e se prefira crer que

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

sejamos uma simples evolução de bactérias sem nenhum rumo anterior ou posterior e que todas as nossas emoções sejam meramente encadeamentos de processos químicos bem determinados.

Não falo do corpo, e sim, da alma, pois o que é matéria é irreal.

Sendo assim, penso: Amo, logo, existo! Por isso, hoje amanheci mais feliz!

Graciliano Tolentino -

17 de abril de 2015

Graciliano Tolentino

INDIVIDUALIDADE

- Crônica do dia 26-12-2018 -

PESSOAS são mensuradas pelos seus feitos.

Em uma mensuração evolutiva de valoração acional.

Isso é importante ser pensado: Qual o peso, a medida a ser utilizada? Quanto vale, ou é por Quilo?

A devida medida das coisas. O pensamento universal conjunto. A materialidade da verdade das coisas imateriais.

A realidade transcendental que vemos na virtude da criação da própria natureza.

Uma certeza pouco plena que temos pelo simples fato de estarmos vivos.

CARÁTER é avaliado pelo conjunto de ações individuais.

A INDIVIDUALIDADE é algo mais importante do que a própria LIBERDADE. Pois uma inexistente sem a outra.

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

FELICIDADE é movida pelo respeito à própria vontade.

A VONTADE é a base de todo DIREITO NO MUNDO.

O Érick me disse uma vez:

A partir do momento que duas pessoas passaram a coabitar na TERRA, nasceu o DIREITO.

O direito de A começa onde termina o direito de B.

(Pelo espírito de Eric)

Graciliano Tolentino

Graciliano Tolentino

A NAMORADA DO ARROZ

- Crônica do dia 19 - 11 - 2018 -

- Bom dia gente!

Gritou o meu tio de dentro da padaria, acenando para Arroz, uma peça folclórica da cidade, que estava indo comprar pão logo cedo, ainda embriagado.

Ao ouvir o grito, ele com os olhos espremidos, da exposição à claridade, que, mesmo sendo seis horas da manhã, já era forte, ficou procurando o meu tio, "*fazendo munganga para sol*".

Até que o encontrou:

- Fala Tonho! Bom dia! Ah, e muito obrigado por me chamar de gente!

- Oxente, Arroz! Por que que tu tá dizendo uma coisa dessa?

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

Arroz veio se aproximando do meu tio para conversar enquanto contava sua história.

- Não Tonho... É que eu arrumei uma namorada ontem.

- Que bom, Arroz! Viva, então!

- Não Tonho... É que a mulher era muito feia!

- Que isso Arroz! Deixe de conversa, rapaz! Não existe mulher feia não, existe mulher mal cuidada.

- Tonho... Depois, acredite! Tem mulher feia sim!

- Rapaz! Mas pra tu estar triste desse jeito, ela devia ser feia mesmo hein!

- Ahhh... Tonho. Ali era mais feia que uma briga de foice em um encruzilhada, numa noite sem lua!

Falou abrindo os braços.

- Não Arroz... Você tá exagerando!

Graciliano Tolentino

- To não Tonho... E o pior que eu não tô não...

Ele olhou com uma seriedade ímpar para o fundo dos olhos do meu tio, com uma cara de tristeza terrível. E prosseguiu:

- Tonho... A minha tristeza é que eu vinha comprar pão e ela vinha vindo no sentido contrário, e eu vi aquela bagaceira toda que você não sabe se começa de cima pra baixo, ou de baixo pra cima.

- Mas rapaz... Deixe de conversa Arroz!

- Ói Tonho, pra você ter uma noção da horripilância da infeliz! A mulher era tão feia, mas tão feia, que ela andava em uma calçada e a sombra dela andava do outro lado da rua, se escondendo com vergonha dela!

Graciliano Tolentino

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

CARLÃO 69

A psiquiatra que me acompanha havia me falado isso.

Pra falar a verdade, fez-me remorar de uma frase de uma prima minha. Uma excelente psicóloga que foi, recentemente, aprovada em um Mestrado na Federal de São Carlos.

- Em grupo, as pessoas agem diferente de quando estão sós. Da mesma forma que os piores crimes acontecem no lar, pois carece de opinião externa.

A Sandrinha falou um bocado de coisas legais!

Esse falso senso de moral que as pessoas têm, são os valores expostos em público. Os intrínsecos, são escondidos, porque as pessoas almejam ACEITAÇÃO.

Esse monte de coisas, na época, pareceu bem difícil de entender. Mas, encucou-me.

Graciliano Tolentino

Ao adoecer, ficou mais do que necessário buscar Freud, pra ver se melhorava.

Mas, vou exemplificar de uma forma bacana, que o Carlos, meu primo, ajudou-me a pensar um tempo desses.

- Se tu "pegar" um idiota na rede social pra "trocar uma ideia"- , ele vai conseguir ser mais idiota ainda! Porque, um cachorro que vive trancado, quando tá em liberdade só faz merda!

Continuando a descritiva:

- E aí o filho da puta, preconceituoso que detesta tudo o que está a sua volta e está buscando auto-promoção, se sente confortável com os aplausos dos outros bestas.

Prosseguindo, que minha família fala muiiiitoo:

- Então com gente cretina você tem que ter uma medida de paciência! Tu fala com ela na internet, só o que NÃO INTERESSA. E Pega o besta SOZINHO e conversa, que a

Para Rir, Refletir e se Apaixonar!

solidão, parece que dissolve a cera do ouvido do IDIOTA!

Graciliano Tolentino